


# Release de Resultados 2T24



# Indicadores 2T24

## Produção de Energia<sup>1</sup>

**2.315,0 GWh**

39% ↑ YoY  
(2T24 X 2T23)

## Lucro Bruto de Energia<sup>2</sup>

**R\$ 506,4 milhões**

17% ↑ YoY  
(2T24 X 2T23)

## Lucro Bruto Unitário<sup>3</sup>

**R\$ 219,6/ MWh**

16% ↓ YoY  
(2T24 X 2T23)

## EBITDA<sup>2</sup>

**R\$ 335,3 milhões**

15% ↑ YoY  
(2T24 X 2T23)

## Caixa Total<sup>2</sup>

**R\$ 1,69 bilhão**

9% ↑ QoQ  
(2T24 x 1T24)

## Lucro Bruto

## Plataforma de Energia<sup>4</sup>

**R\$ 14,1 milhões**

R\$ 11,8 milhões ↑ YoY  
(2T24 x 2T23)

## Dívida Líquida<sup>2</sup>

**R\$ 8,68 bilhões**

2% ↑ QoQ  
(2T24 x 1T24)

## Lucro Líquido<sup>2</sup>

**-R\$ 97,6 milhões**

R\$ 6,2 milhões ↑ YoY  
(2T24 x 2T23)

<u>Sumário</u>	<u>4</u>
<u>A. Unidades de Negócios</u>	<u>5</u>
<u>1. Balanço Energético &amp; Plataforma</u>	<u>7</u>
<u>2. Gestão de Ativos</u>	<u>10</u>
<u>3. Desenvolvimento</u>	<u>16</u>
<u>B. Performance Financeira</u>	<u>19</u>
<u>C. Guidance</u>	<u>30</u>
<u>D. Métricas de Sustentabilidade</u>	<u>31</u>
<u>E. Demonstrativos Financeiros &amp; Dados Operacionais</u>	<u>34</u>



## SUMÁRIO 2T24

No primeiro semestre de 2024 (6M24), atingimos crescimento entre 23% e 26% em capacidade, produção de energia, lucro bruto de energia, e EBITDA em comparação com o mesmo período de 2023. No segundo trimestre de 2024 (2T24), produzimos 2.315,0 GWh (vs. 1.659,8 GWh para o 2T23), com lucro bruto<sup>1</sup> de R\$ 506,4 milhões (vs. R\$ 431,2 milhões no 2T23) e EBITDA<sup>1</sup> de R\$ 335,3 milhões (vs. R\$ 290,5 milhões no 2T23). Destaques incluem a performance do Complexo Chuí e a adição de capacidade na Bahia.

Nosso EBITDA<sup>1</sup> do 6M24 ficou 10% abaixo de nossa projeção, principalmente por conta de (i) recursos mais fracos (7,5% abaixo no 2T), (ii) atrasos na conexão com as concessionárias para nossos novos projetos de geração distribuída, (iii) preços de curto prazo mais baixos do que o esperado no Texas devido às temperaturas mais amenas na região e (iv) desempenho operacional (~31,3 GWh). A disponibilidade líquida de nosso portfólio permaneceu consistente com os anos anteriores, em 96,6%, e, no final de junho, concluímos toda a manutenção crítica de nosso portfólio eólico, posicionando-nos para capturar os ventos mais fortes do segundo semestre – historicamente, mais de 60% da produção de Serena ocorre no segundo semestre.

Considerando as condições de mercado e as estimativas de recursos para o segundo semestre, passamos a projetar um EBITDA anual 5% abaixo do centro de nosso *guidance* anterior. Esse valor resultaria em um EBITDA agregado de R\$ 3,46 bilhões para 2023 e 2024 em comparação ao *guidance* original<sup>2</sup> de R\$ 3,50 bilhões (variação de 1,2% do EBITDA para uma variação de ~7% da produção), o que demonstra nossa capacidade de compensar os impactos econômicos de períodos de vento abaixo da média histórica via iniciativas como aumento de margem, crescimento da plataforma de energia, gestão de custos, *hedging* e otimização de ativos como a promovida em Chuí.

Desde abril, fizemos avanços significativos em novas frentes de negócios para otimizar a rentabilidade futura de nossos ativos operacionais. Assinamos contratos com a M. Dias Branco para fornecer 10,8 MWm ao longo de 15 anos e com a Lundin Mining para fornecer 44 MWm de 2025 a 2034. Essas transações, combinadas com as anunciadas anteriormente com a Cargill (a partir de maio-24) e com a Aegea (a partir de agosto-24), totalizando outros 80 MWm, deverão gerar um total de R\$ 3,1 bilhões em receitas – corrigidas pela inflação – que se somam aos nossos volumes contratados de longo prazo e poderão aumentar as margens EBITDA do nosso portfólio atual em até 3 pontos ao longo dos próximos 10 anos.

Como o principal fornecedor de energia para empresas de tecnologia no Brasil, estamos direcionando esforços para avançar em diversas transações, com o objetivo de nos tornarmos o principal fornecedor de soluções em energia renovável para computação de alta performance e grandes cargas relacionadas à Inteligência Artificial. Recentemente, começamos a fornecer 20 MWm para uma operação de computação de alta performance em Assuruá, e outros acordos similares têm amadurecido. Até o final do ano, vislumbramos a possibilidade de ultrapassar 150 MWm de energia contratada para processamento de dados e IA no Brasil, combinando contratos de energia novos e existentes.

Além disso, acreditamos que a demanda por energia renovável para computação de alto desempenho e inteligência artificial nos EUA será significativamente maior do que no Brasil nos próximos 5 anos. Atualmente, estamos trabalhando com vários clientes sediados nos EUA para desenvolver modelos de fornecimento de energia renovável que atendam às suas necessidades, e estamos otimistas quanto à possibilidade de garantir novos contratos de fornecimento de energia com empresas de tecnologia nos próximos trimestres. Se essas transações avançarem, poderemos melhorar o desempenho dos ativos existentes ainda mais, bem como gerar novas oportunidades de investimento nos EUA.

Tivemos avanços no processo de captação de recursos para Goodnight 1 e Goodnight 2, que possivelmente ocorrerá por meio da emissão de novas ações para um novo sócio minoritário que injetará capital a ser alocado na implantação de Goodnight 2. Esperamos alcançar os estágios finais do processo competitivo nos próximos meses e, paralelamente, avançar no lançamento de Goodnight 2.

A Serena encerrou o 2T com uma dívida líquida de R\$ 8,68 bilhões e uma relação dívida líquida/EBITDA de 4,8x vs. 5,0x 1T24. Mantemos nossa expectativa de atingir um índice de dívida líquida/EBITDA próximo a 4,5x até o final de 2024/início de 2025. Adicionalmente, nossa receita crescente em dólares (por meio de novos contratos de fornecimento de energia de longo prazo no Brasil e nos EUA) poderá nos oferecer a oportunidade de reduzirmos nossas despesas financeiras futuras dado que os custos nominais de linhas em dólar podem ser mais atrativos do que em reais, e essa vantagem poderá aumentar à medida que os juros comecem a cair nos EUA.

Continuamos focados em atingir nosso máximo potencial econômico no segundo semestre de 2024, sem perder tração para consolidar nosso posicionamento estratégico e capturar as valiosas oportunidades decorrentes de novas indústrias intensivas em energia renovável. Nossa capacidade comprovada de estruturar transações customizadas para grandes clientes globais, base internacional de acionistas, vocação para atuar na fronteira da tecnologia, DNA e boa rede de relacionamentos nos EUA podem se tornar uma combinação poderosa para a geração de mais prosperidade para nossa empresa e *stakeholders*.

## DESTAQUES 2T24

### Produção de Energia<sup>2</sup>

- 2.315,0 GWh Produção de Energia: +39% YoY

### Rentabilidade

- R\$ 219,6/MWh Lucro Bruto Unitário<sup>3</sup>: -16% YoY
- R\$ 506,4 mm Lucro Bruto de Energia<sup>1</sup>: +17% YoY
- R\$ 335,3 mm EBITDA<sup>1</sup>: +15% YoY
- -R\$ 97,6 mm Lucro Líquido<sup>1</sup>: +R\$ 6.2 mm YoY

### Caixa e Financiamentos

- Fluxo de Caixa Operacional<sup>1</sup> de R\$ 279,5 mm: 16% YoY
- R\$ 1,69 bi Caixa Total Aj.<sup>1</sup>: +9% QoQ e +37% YoY
- R\$ 8,7 bi Dívida Líquida Aj.<sup>1</sup>: +2% QoQ e -3% YoY
- Dívida Líquida / EBITDA Serena Geração: 2,7x (Vs. *Covenant* de 4,5x)

### Desenvolvimento

- Conclusão do maior programa de Investimentos da história, acrescentando 720,6 MW, combinando as expansões de Assuruá e Goodnight 1
- Geração Distribuída: 21 usinas energizadas (56,9 MW) até jul. 2024.

### Outros

- R\$ 56.6 mm Lucro Bruto de Energia da Plataforma<sup>4</sup> 6M24: +R\$ 47.0 mm YoY
- PPA de 44 MWm (10 anos) com Lundin Mining
- Fornecimento de 20 MWm para processamento de dados
- PPA de 10.8 MWm (15 anos) com M. Dias Branco

**PRINCIPAIS INDICADORES**

Indicadores	Unidade	2T24	2T23	Var.	1T24	Var.	6M24	6M23	Var.
<b>Plataforma de Energia</b>									
Vendas de Energia	GWh	1.361,7	1.508,3	-10%	1.190,8	14%	2.552,5	2.920,2	-13%
<b>Balanco Energético – Portfólio</b>									
Capacidade Instalada Contratada <sup>1</sup>	MW	2.803,7	2.683,3	4%	2.796,8	0%	2.803,7	2.683,3	4%
GF vendida através de acordos de fornecimento de energia (2024-33) <sup>1,2</sup>	%	92%	85%	7 p.p.	91%	2 p.p.	92%	85%	8%
P50 vendido através de acordos de fornecimento de energia (2024-33) <sup>1,3</sup>	%	88%	83%	5 p.p.	87%	2 p.p.	88%	83%	6%
Preço Médio de Vendas (2024-33) <sup>1,4</sup>	R\$/MWh	218,2	213,4	2%	218,6	0%	218,2	213,4	2%
Capacidade Instalada Operacional	MW	2.704,8	2.174,2	24%	2.683,3	1%	2.704,8	2.174,2	24%
Produção de Energia <sup>1</sup>	GWh	2.315,0	1.659,8	39%	1.950,9	19%	4.265,9	3.463,0	23%
Recurso Bruto	GWh	2.701,5	1.856,2	46%	2.164,6	25%	4.866,0	3.893,1	25%
Disponibilidade (GWh)	GWh	5.579,8	4.591,8	22%	5.559,2	0%	11.139,0	8.991,5	24%
Disponibilidade (%)	%	94,3%	94,8%	-0,5 p.p.	96,2%	-1,9 p.p.	95,2%	94,9%	0,3 p.p.
Disponibilidade Ajustada <sup>5</sup>	%	96,4%	96,4%	0,0 p.p.	96,8%	-0,4 p.p.	96,6%	96,5%	0,1 p.p.
Assuruá 5: Execução (243,6 MW):	%	100%	82%	18 p.p.	100%	-	100%	82%	18 p.p.
Goodnight 1: Execução (265,5 MW):	%	100%	69%	31 p.p.	100%	-	100%	69%	31 p.p.
GD: Execução (98,9 MW)	%	58%	-	-	35%	22 p.p.	58%	-	-
GD: Lançado (108,5 MW)	%	91%	14%	77 p.p.	85%	6 p.p.	91%	14%	77 p.p.
Pipeline	MW	6.540,8	6.418,6	2%	6.540,8	0%	6.540,8	6.418,6	2%

1

### Plataforma & Balanço de Energia

2

### Gestão de Ativos

3

### Desenvolvimento<sup>6</sup>

Notas: Acesse nossos Dados Financeiros completos em nossa Planilha de Financials, disponível em nosso website. (1) A Companhia concluiu a operação de permuta com EDFR em 28 de março de 2024 ([Comunicado ao Mercado](#)). A partir do 2T24, a Companhia passou a consolidar em seu resultado operacional 100% de Ventos da Bahia, e não tem mais participação em Pirapora. Considera 100% em Pipoca. (2) Para o portfólio BR considera perdas de rede básica e perdas internas. (3) P50 líquido do impacto de efeito esteira decorrente das expansões e ponderado por dados operacionais. O portfólio BR considera perdas de rede básica e perdas internas. (4) Preços médios na data-base 01/01/2024 para o 1T24 e data-base 01/01/2023 para o 1T23 e 4T23. Considera participação proporcional de investimentos não-consolidados no 1T23 e 4T23. Considera 100% de Ventos da Bahia 1, 2 e 3 a partir do 2T24. (5) Disponibilidade Ajustada é a disponibilidade do portfólio no período ajustada pelos reembolsos contratuais dos fornecedores de O&M (ou seja, um equivalente à disponibilidade financeira). (6) Considera o status do projeto ao final do trimestre.



serena



Armstrong



serena

Goodnight 1 - 265,5 MW

### ABERTURA DO PORTFÓLIO DO BALANÇO ENERGÉTICO

	Distribuição do Portfólio de Energia <sup>1</sup> [MWh]	2024	2025	2026	2027	2028	2029-2033 <sup>9</sup>
<b>Recursos &amp; Vendas de Energia</b>	<b>Total Recursos Sob Gestão (A)</b>	<b>1.292,3</b>	<b>1.389,6</b>	<b>1.338,8</b>	<b>1.334,8</b>	<b>1.350,8</b>	<b>1.248,8</b>
	Garantia Física – Eólico (BR) <sup>2</sup>	1.061,0	1.082,1	1.082,1	1.082,1	1.082,1	1.082,1
	Garantia Física – Hídrico (BR)	40,7	40,7	40,7	40,7	40,7	40,7
	Garantia Física – Solar (BR)	10,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Geração Distribuída – P50 – Solar (BR)	18,7	21,6	21,6	21,6	21,6	21,6
	P50 Certificação – Eólico (US)	100,4	100,4	100,4	100,4	100,4	100,4
	Compra para revenda (BR)	61,0	144,8	94,0	90,0	106,0	4,0
<b>Produção Futura Vendida</b>	<b>Vendas de Energia (B)</b>	<b>1.179,9</b>	<b>1.327,5</b>	<b>1.285,8</b>	<b>1.281,6</b>	<b>1.304,8</b>	<b>1.121,3</b>
	Mercado Regulado (BR)	509,1	514,7	514,7	514,7	514,1	514,7
	Mercado Livre (BR) <sup>3</sup>	601,9	741,0	699,3	695,1	718,8	534,8
	Opção de Venda (US)	50,2	50,2	50,2	50,2	50,2	50,2
	Geração Distribuída – Solar (BR)	18,7	21,6	21,6	21,6	21,6	21,6
<b>Preço Médio<sup>9</sup></b>	<b>Energia Descontratada (C = A-B)</b>	<b>112,4</b>	<b>62,1</b>	<b>53,1</b>	<b>53,2</b>	<b>46,0</b>	<b>127,5</b>
	<b>Produção Futura Vendida [%] (D = B/A)</b>	<b>91%</b>	<b>96%</b>	<b>96%</b>	<b>96%</b>	<b>97%</b>	<b>90%</b>
	Energia Vendida (@Garantia Física) <sup>4</sup>	91%	96%	96%	96%	97%	90%
	Energia Não Vendida (@Garantia Física)	9%	4%	4%	4%	3%	10%
	Energia Não Vendida (@P50) <sup>5</sup>	11%	6%	6%	6%	5%	12%
<b>Preço Médio<sup>9</sup></b>	<b>Preço Médio de Venda<sup>9</sup> [R\$/MWh]</b>	<b>226,7</b>	<b>223,2</b>	<b>222,3</b>	<b>220,1</b>	<b>213,5</b>	<b>214,9</b>
	Mercado Regulado <sup>16</sup> (R\$/MWh)	245,4	240,8	240,8	240,8	240,7	235,8
	Mercado Livre <sup>16</sup> (R\$/MWh)	212,0	203,6	199,6	195,1	184,6	182,1
	Preço Merchant – Goodnight (US\$/MWh) <sup>7</sup>	19,6 (R\$ 109,9)	38,2 (R\$ 213,9)	40,8 (R\$ 228,6)	41,9 (R\$ 234,5)	40,2 (R\$ 225,2)	41,0 (R\$ 229,4)
	Geração Distribuída (R\$/MWh) <sup>8</sup>	500,0	500,0	500,0	500,0	500,0	500,0

Notas: Acesse nossos Dados Financeiros completos em nossa Planilha de Financials, disponível em nosso website. (1) Considera participação proporcional de investimentos não-consolidados para o 1T24 (50% em Pirapora e Ventos da Bahia 1, 2 e 3, e 51% em Pipoca). A partir do 2T24, após a conclusão de operação de permuta com EDFR ([Comunicado ao Mercado](#)), considera 100% de Ventos da Bahia 1, 2 e 3. (2) Para o portfólio BR considera perdas de rede básica e perdas internas. Para Assuruá 4 e 5, considera o P90 da Certificadora como Garantia Física. (3) Contratos do Mercado Livre inclui PPAs tradicionais e arranjos já assinados de autoprodução (Delta 7 e 8, Chuí, Assuruá 4 e Assuruá 5). (4) Para o portfólio BR, assume a garantia física. (5) Para o portfólio BR, assume P50 (líquido de perdas internas e da rede básica). (6) Preços médios na data-base 01/01/2024. (7) Taxa de câmbio de R\$/US\$ 5,60. Considera o índice capturado calculado da ICE para preços futuros. (8) Não considera a variação anual de tarifas. (9) Média ponderada.

## DESTAQUES PORTFÓLIO

### Balanço Energético

Atualmente, ~90% de nossa Garantia Física de 10 anos está contratada. Novas transações de compra de energia (concluídas e em andamento) para nosso portfólio existente têm o potencial de impactar nossas margens de EBITDA para além de 4,0 p.p. nos próximos 10 anos.

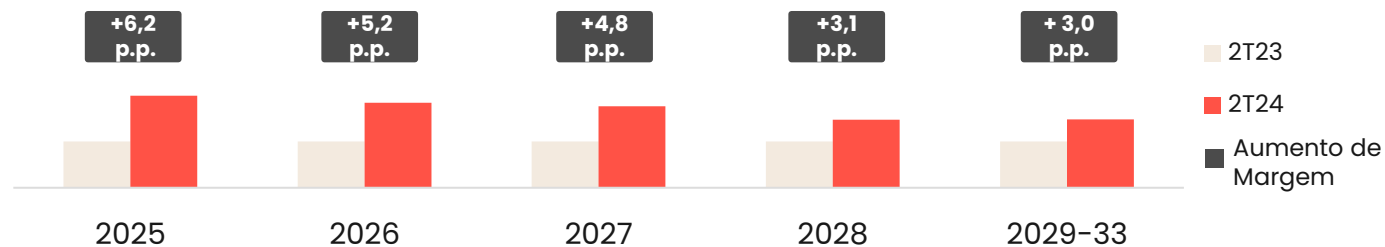
- Para o portfólio de geração centralizada no Brasil, ~96% está contratado entre 2024 e 2033 (equivalente a ~91% do P50 contratado);
- Celebramos acordos com a M. Dias Branco para fornecer 10,8 MWm durante 15 anos, e com a Lundin Mining para fornecer 44 MWm entre 2025 e 2034;
- Iniciamos o fornecimento de 20 MWm para uma operação de computação de alta performance em Assuruá e esperamos expandir nosso portfólio de clientes de Dados e I.A. até o fim do ano;
- Por hora mantemos nossa estratégia *merchant* nos EUA, enquanto avançamos em conversas com potenciais clientes para contratos de longo prazo no GN 1 e GN 2, aproveitando o aumento dos preços de longo prazo da energia renovável;
- Nossos esforços de vendas em GD no Brasil estão em andamento, em conjunto com a construção de ativos, e nossa meta é ter a totalidade da produção de nossas novas usinas contratada em 2025.

### Preço Médio

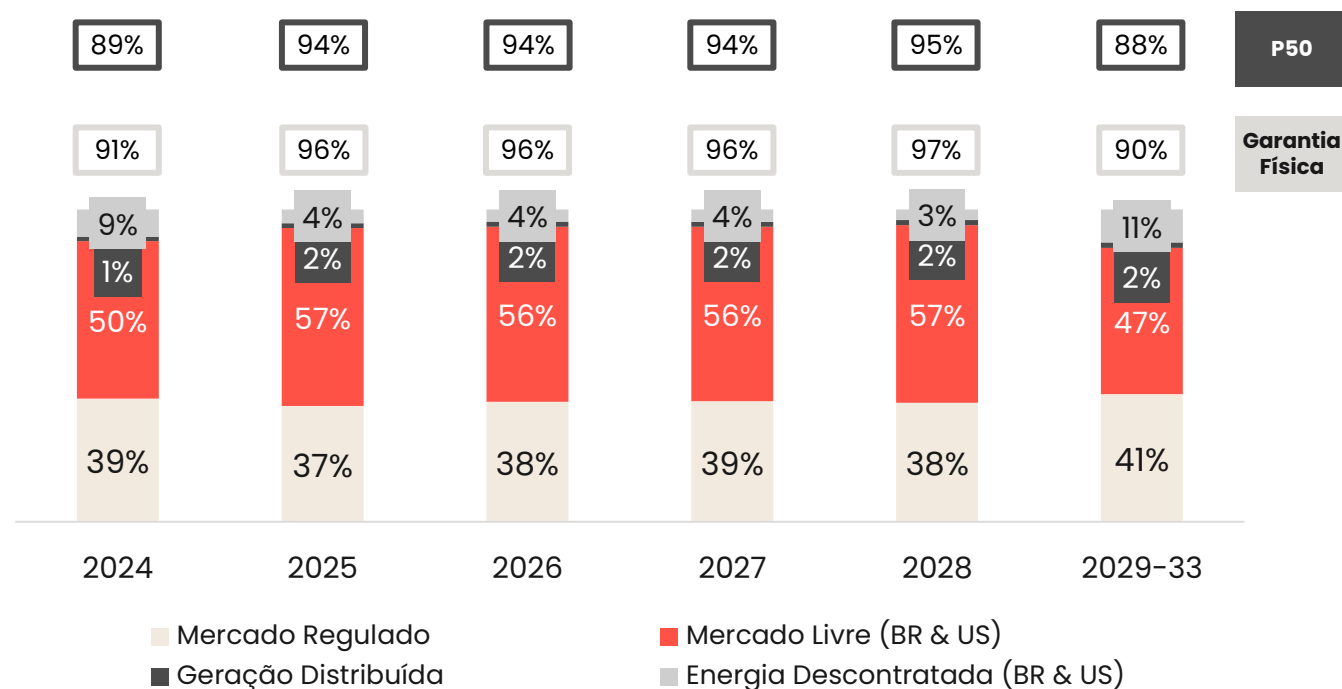
A partir de 2024, nosso preço médio de venda de 10 anos<sup>1</sup> é **R\$ 218,2/MWh** (2024-33):

- Para o portfólio de geração centralizada no Brasil, de preço de venda médio<sup>1</sup> de **R\$ 212,7/MWh** até 2033 (mercados livre e regulado).
- US\$ 42/MWh**, esperados, para Goodnight 1 (energia + RECs) até 2033<sup>1</sup>; Saiba mais sobre a sazonalidade dos trimestres realizados de 2023 e do acumulado do ano de 2024 [na página 20](#).
- R\$ 500/MWh** preço médio para geração distribuída.

### Aumento de Margem EBITDA (Resultando de operações recentes<sup>2</sup>)



### Balanço Energético (% nível de contratação @GF<sup>3</sup> e @P50<sup>4</sup>)



Notas: Acesse nossos dados financeiros completos em nossa Planilha de Financials, disponível em nosso website. (1) Média ponderada. (2) Efeito de aumento de margem com as transações recentes. Líquido de efeitos de curva de preços futura e inflação. (3) Para o Portfólio BR considera perdas da rede básica e perdas internas. Considera o P90 da Certificadora como Garantia Física para Assuruá 4 e 5. (4) Líquido de efeito esteira decorrente das expansões e ponderado por dados operacionais.



## DESTAQUES PLATAFORMA DE ENERGIA

### Volumes de Energia no Mercado Livre e Resultados Financeiros

- **R\$ 8,1 mm** de LBE da Plataforma de Energia no 2T24, impulsionado principalmente pela venda de posições futuras;
- **1.361,7 GWh** em energia vendida no 2T24.

### Lucro Bruto de Energia realizado – Mercado Livre

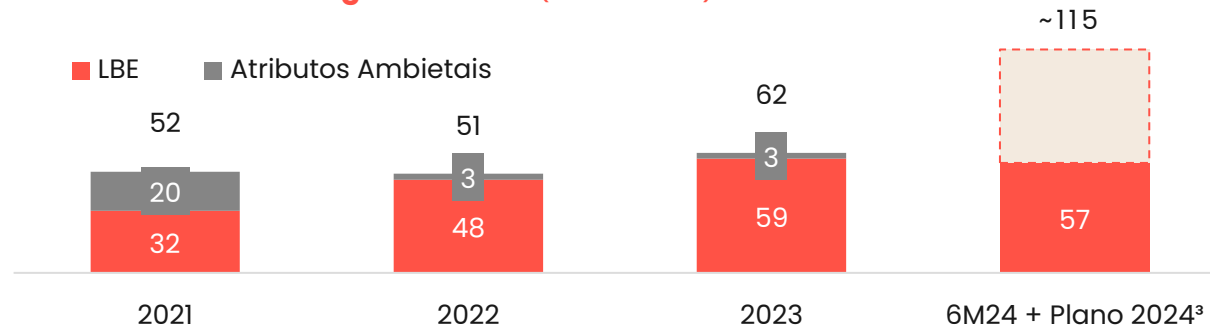
Atualmente, temos R\$ 240,6 mm em Lucro Bruto de Energia Realizado na Plataforma de Energia que serão convertidos em caixa nos próximos 10 anos. R\$ 174 mm nos próximos 4 anos.

- Posições de compra e venda travadas, garantindo o fluxo de caixa, com uma exposição negligenciável à variação de preços futuros.

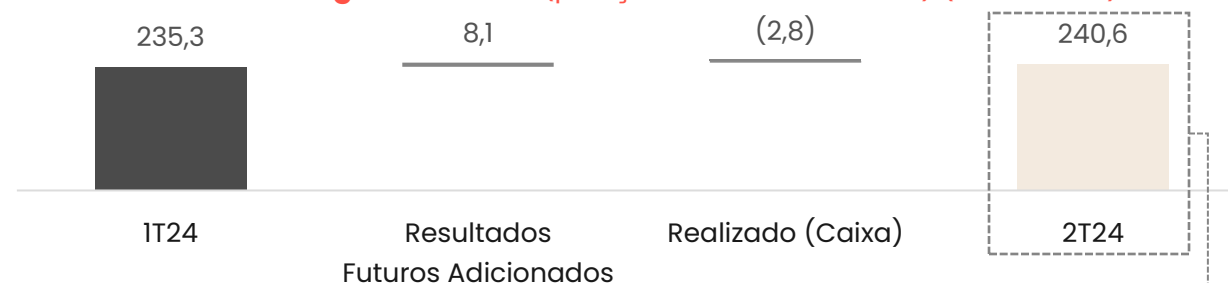
### Geração Distribuída

- 144,5 MW de projetos contratados (incluindo investimentos próprios da Serena e acordos com outros fornecedores), resultando em uma margem comercial estimada de R\$ 20-25 milhões por ano quando todos os projetos estiverem operando.
- Expectativa de R\$ 200-250 mm adicionais até 2033 em Lucro Bruto de Geração Distribuída de ativos em construção e se preparando para iniciar o fornecimento.

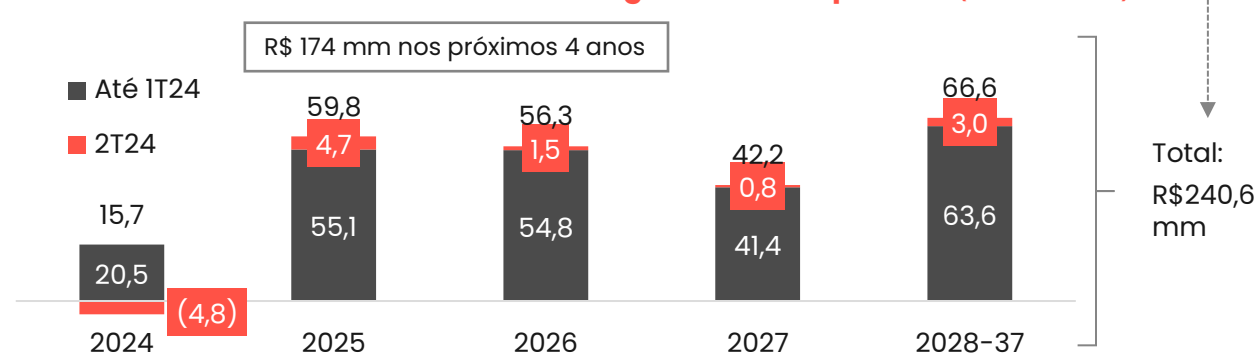
### Lucro Bruto de Energia Histórico (R\$ milhões)



### Lucro Bruto de Energia Realizado (posições futuras travadas) (R\$ milhões)



### Curva de Caixa do Lucro Bruto de Energia Realizado por ano (R\$ milhões)



# Sumário Operacional

No 2T24, a produção aumentou 39% considerando os novos ativos. Na base dos mesmos ativos, o aumento foi de 6%, principalmente devido aos recursos do Cluster Chuí.

Ativos Operacionais	Capacidade Instalada (MW)	P50 (MWm) <sup>3,4</sup>	Garantia Física (MWm) <sup>4</sup>	Produção de Energia (GWh)					
				2T24	2T23	Var.	6M24	6M23	Var.
<b>Portfólio BR</b>	<b>2.439,3</b>	<b>1.226,0</b>	<b>1.153,1</b>	<b>2.094,8</b>	<b>1.659,8</b>	<b>26%</b>	<b>3.824,8</b>	<b>3.463,0</b>	<b>10%</b>
<b>Complexo Delta</b>	<b>573,8</b>	<b>316,6</b>	<b>298,0</b>	<b>263,2</b>	<b>306,2</b>	<b>-14%</b>	<b>709,1</b>	<b>730,5</b>	<b>-3%</b>
<b>Complexo Bahia</b>	<b>1.172,2</b>	<b>645,0</b>	<b>581,9</b>	<b>1.283,2</b>	<b>878,5</b>	<b>46%</b>	<b>1.935,5</b>	<b>1.610,3</b>	<b>20%</b>
Assuruá	808,1	454,2	409,2	933,9	693,5	35%	1.451,4	1.245,4	17%
Ventos da Bahia <sup>1</sup>	364,1	190,9	172,7	349,3	185,1	89%	484,1	364,9	33%
<b>Complexo SE/CO</b>	<b>110,6</b>	<b>54,7</b>	<b>54,2</b>	<b>87,0</b>	<b>173,4</b>	<b>-50%</b>	<b>330,7</b>	<b>444,6</b>	<b>-26%</b>
Pipoca <sup>2</sup>	20,0	10,3	11,9	19,2	21,0	-9%	52,6	58,8	-11%
Serra das Agulhas	30,0	12,9	12,9	14,0	8,0	75%	74,1	52,1	42%
Indaiás	32,5	23,7	22,4	45,8	51,2	-11%	93,4	114,4	-18%
Gargaú	28,1	7,9	7,1	8,0	6,6	21%	19,4	26,1	-25%
Pirapora <sup>1</sup>	-	-	-	-	86,6	-100%	91,2	193,2	-53%
<b>Complexo Chuí</b>	<b>582,8</b>	<b>209,6</b>	<b>219,0</b>	<b>461,3</b>	<b>301,6</b>	<b>53%</b>	<b>849,6</b>	<b>677,5</b>	<b>25%</b>
<b>Portfólio US</b>	<b>265,5</b>	<b>100,4</b>	<b>n.a.</b>	<b>220,2</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>	<b>441,1</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>
<b>Complexo Goodnight</b>	<b>265,5</b>	<b>100,4</b>	<b>n.a.</b>	<b>220,2</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>	<b>441,1</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>
<b>Total Portfólio</b>	<b>2.704,8</b>	<b>1.326,3</b>	<b>1.153,1</b>	<b>2.315,0</b>	<b>1.659,8</b>	<b>39%</b>	<b>4.265,9</b>	<b>3.463,0</b>	<b>23%</b>
<b>Outros Indicadores Operacionais</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2T24</b>	<b>2T23</b>	<b>Var.</b>	<b>6M24</b>	<b>6M23</b>	<b>Var.</b>
Recurso Bruto (GWh) – Portfólio	-	-	-	2.701,5	1.856,2	46%	4.866,0	3.893,1	25%
Disponibilidade (%) – Portfólio	-	-	-	94,3%	94,8%	-0,5 p.p.	95,2%	94,9%	0,3 p.p.
Disponibilidade Aj.(%) <sup>5</sup> – Portfólio	-	-	-	96,4%	96,4%	0,0 p.p.	96,6%	96,5%	0,1 p.p.

## PRODUÇÃO DE ENERGIA (análise YoY)

Durante o 2T24, a produção de energia ficou abaixo do esperado, principalmente por recursos mais fracos no cluster Delta e, em menor escala, nos clusters Bahia, SE/CO e Goodnight. O cluster Chuí apresentou volumes sólidos no segundo trimestre (conforme explicado na [tabela da página 12](#)).

### 2T24 vs. 2T23

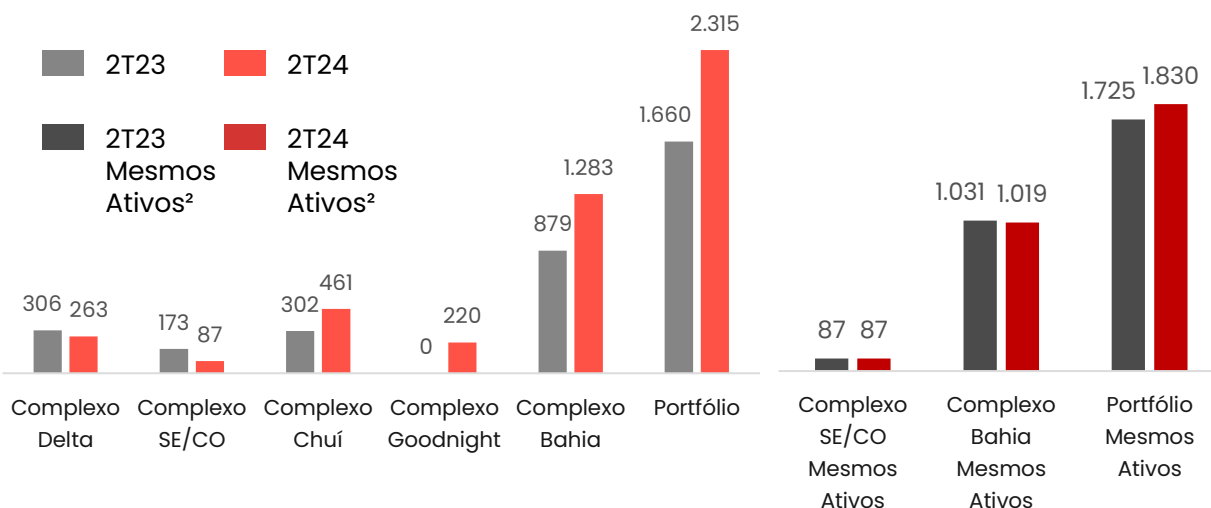
**A Produção de Energia<sup>1</sup> no 2T24 cresceu 39,5% YoY para 2.315,0 GWh**, principalmente devido a:

↑ 220,2 GWh de Goodnight 1, que iniciou sua fase de *ramp-up* em novembro de 2023 e atingiu operação completa no início de janeiro de 2024;

↑ 231,6 GWh de Assuruá 5, que iniciou sua fase de *ramp-up* em abril de 2023 e atingiu operação completa em outubro de 2023;

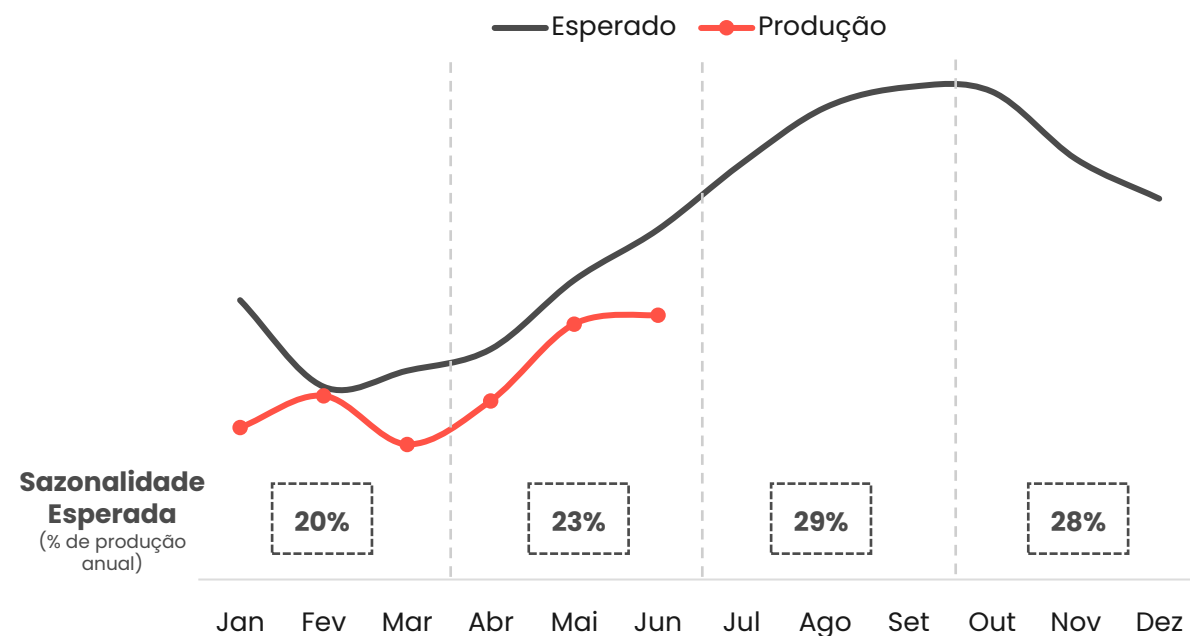
↑ Na mesma base de ativos e excluindo os efeitos da operação de permuta, a produção aumentou 6,1% em relação ao ano anterior, principalmente devido ao forte aumento em Chuí. Em comparação com o ano anterior, o bom desempenho no Chuí (+53,0%) foi parcialmente compensado pelo Delta (-14,0%), enquanto os clusters da Bahia (-1,2%) e SE/CO (0,2%) ficaram em linha.

### Produção de Energia<sup>1</sup> (por Cluster) – em GWh



## PRODUÇÃO DE ENERGIA (visão mensal) – em GWh

- A produção de energia no 2T24 ficou 11,0% abaixo do esperado, principalmente por abril ter sido um mês de transição entre a maior umidade observada no 1T e um cenário de melhores recursos em meados do 2T. O desempenho de junho ficou abaixo do esperado por conta de recursos mais baixos no cluster Delta, *curtailment* no cluster Bahia (21,4 GWh acima do esperado) e disponibilidade no cluster Bahia, que será posteriormente reembolsado com base em nossos contratos com garantia de disponibilidade fornecida pelos provedores de O&M
- Mais informações sobre o desempenho financeiro podem ser encontradas na [seção B das páginas 19 a 30](#).



Notas: Acesse nossos Dados Financeiros completos em nossa Planilha de Financials, disponível em nosso website. (1) Considera participação proporcional de investimentos não-consolidados para o 1T24 (50% em Pirapora e Ventos da Bahia 1, 2 e 3, e 51% em Pipoca). A partir do 2T24, após a conclusão de operação de permuta com EDFR ([Comunicado ao Mercado](#)), considera 100% de Ventos da Bahia 1, 2 e 3. Considera 100% de Pipoca. (2) Considera Assuruá 4 no comparação ano a ano a partir de março, não considera a fase de *ramp-up* do ativo entre set/22 e fev/23.

## EFICIÊNCIA OPERACIONAL (abertura 2T24)

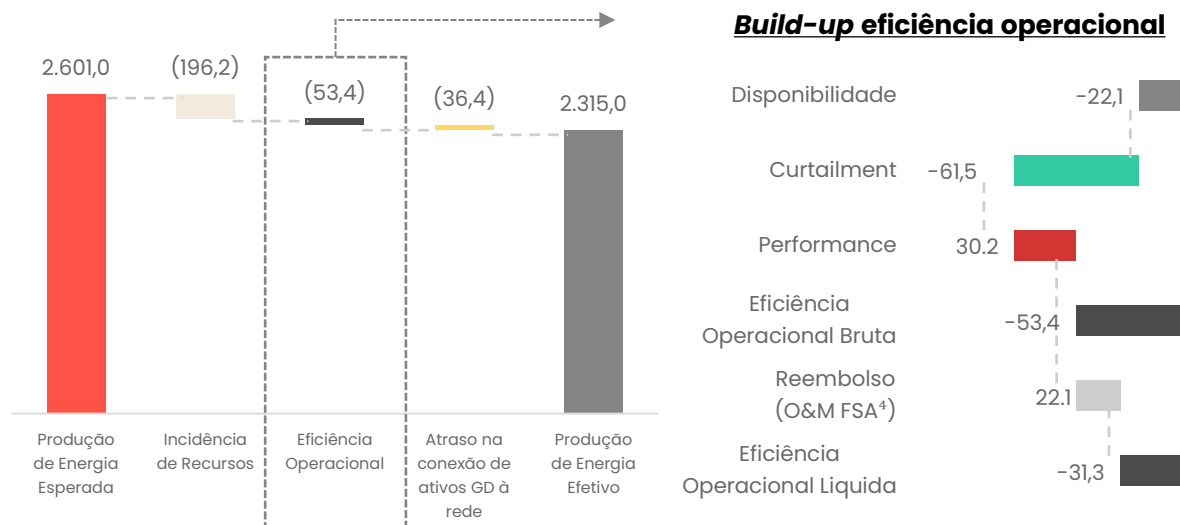
A eficiência operacional bruta e líquida no 2T24 foram, respectivamente, 53,4 GWh e 31,3 GWh abaixo da nossa meta. A eficiência operacional líquida vem de um impacto na produção de 61,5 GWh causado pelo *curtailment*, compensado em 30,2 GWh pelo melhor desempenho técnico dos nossos sistemas eólicos, resultando em um impacto de aproximadamente R\$ 7,0 mm:

↓ Disponibilidade: Perda de 22,1 GWh (~R\$ 2,9 mm), principalmente por manutenções corretivas em Ventos da Bahia, ~100% ressarcível pelo nosso contrato de serviços com garantia de disponibilidade (detalhado no gráfico abaixo).

↑ Performance: Ganho de 30,2 GWh (~R\$ 4,0 mm) em Chuí, Ventos da Bahia e Deltas, decorrentes de iniciativas como ETPO<sup>1</sup> e *power-up*, que melhoraram o desempenho de nossos aerogeradores.

↓ *Curtailment*: Perda de 61,5 GWh (~R\$ 8,1 mm). Em nosso portfólio, Assuruá (35,2 GWh) teve o maior impacto neste trimestre. Vale ressaltar que, no 2T24, o *curtailment*<sup>2</sup> do ONS representou 2,2% da nossa produção no período (o que representa ~1.4% do Lucro Bruto de Energia). Além disso, o *curtailment* no ERCOT<sup>3</sup> foi de 10,0 GWh (~R\$ 1,3 mm).

## Análise Performance Operacional – 2T24 em GWh



## INCIDÊNCIA DE RECURSOS (2T24 vs. Esperado) – em GWh

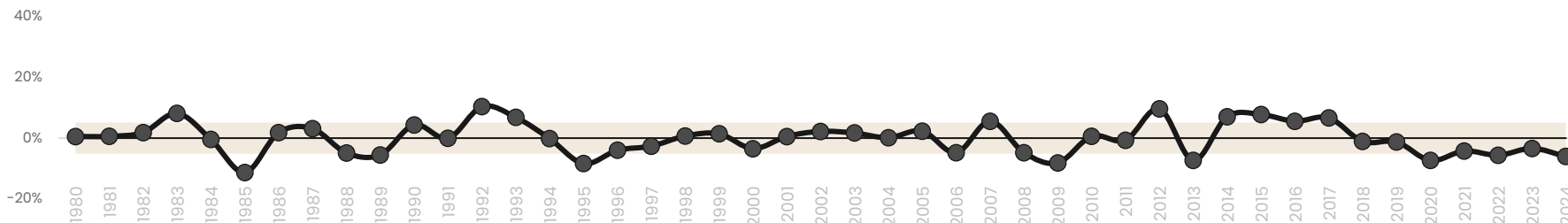
Cluster	Recurso Bruto vs. Esperado <sup>5</sup>	Comentários
<b>Complexo Delta</b> (573,8 MW)	-154,0 GWh (-32,9%)	Fatores microclimáticos na região do Cluster levaram a recursos abaixo do esperado.
<b>Complexo Bahia<sup>1</sup></b> (990,2 MW)	-81,9 GWh (-5,1%)	Os recursos da Bahia foram afetados pela umidade acima da média e pela incidência de frentes frias, principalmente em abril. Assuruá (-53,9 GWh) e Ventos da Bahia (-28,0 GWh).
<b>Complexo SE/CO<sup>1</sup></b> (110,6 MW)	-8,9 GWh (-9,1%)	Recursos hídricos 9% (-7,8 GWh) abaixo do esperado; Recursos eólicos 10% (-1,1 GWh) abaixo do esperado.
<b>Complexo Chuí</b> (582,8 MW)	+51,2 GWh (+11,1%)	O Chuí teve um forte 2T24. Sua maior volatilidade é esperada em uma base trimestral/mensal, enquanto que, no ano a ano, o cluster tende a ter um desempenho de acordo com sua média histórica (desvio padrão mensal médio = 13,8% e desvio padrão anual = 3,6%).
<b>Complexo Goodnight</b> (265,5 MW)	-2,7 GWh (-1,0%)	Os recursos de Goodnight ficaram levemente abaixo do esperado.
<b>Total</b>	<b>-196,2 GWh (-6,8%)</b>	



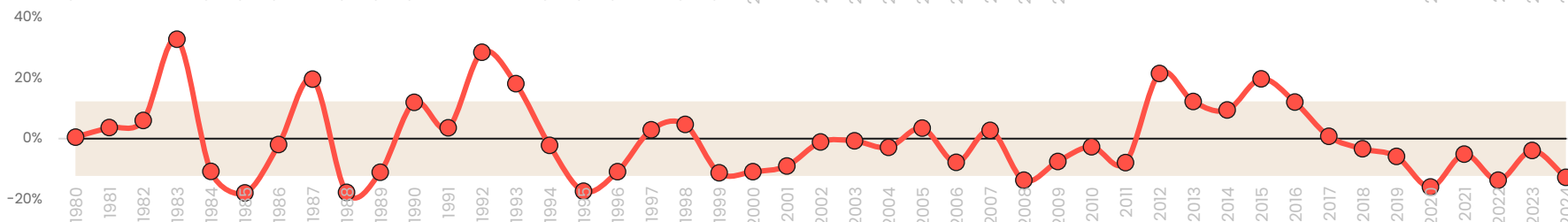
# Visão Geral dos Recursos – Portfólio Eólico

Desvio Vs P50 (1980 – Jun. 2024)

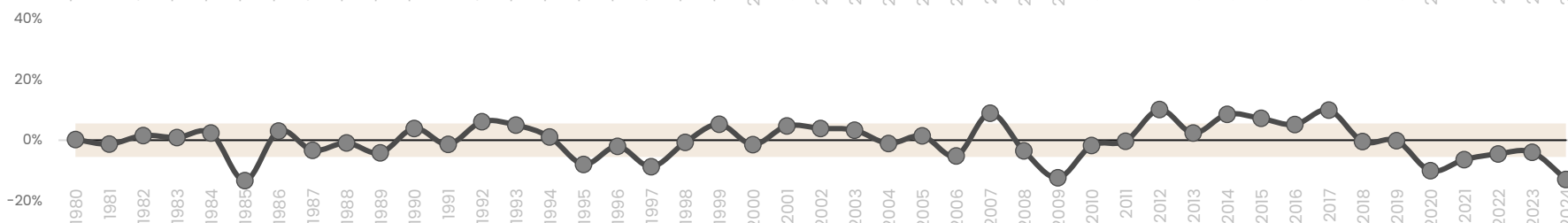
Portfólio Eólico



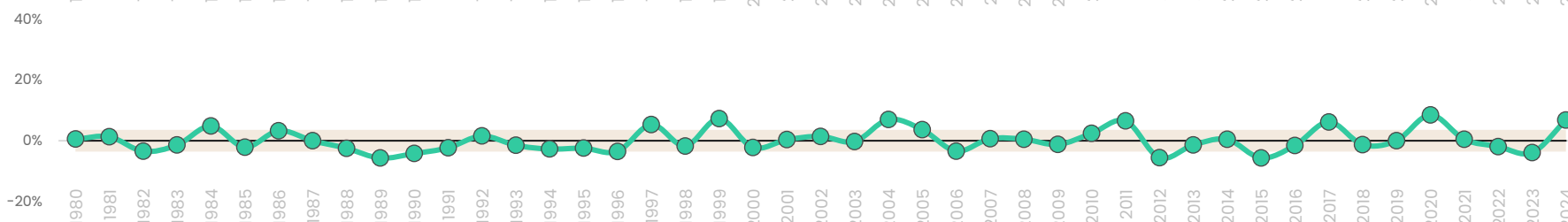
Delta



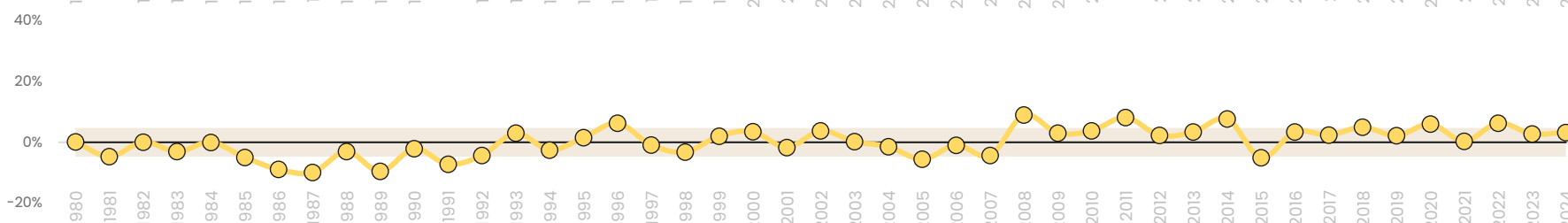
Bahia



Chui



GN1



## A. Unidades de Negócio

### 2. Gestão de Ativos

#### Portfólio Eólico Diversificado

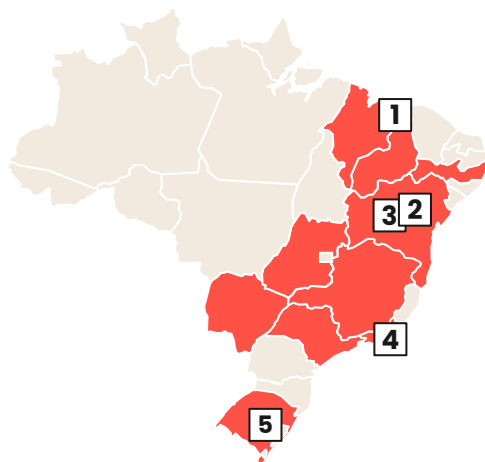
- Desde 2017, o cluster Delta tem apresentado recursos eólicos abaixo de P50. Já em 2017, Delta teve recursos bem acima de P50 (P13) e acima de P50 nos anos anteriores a 2017;
- Nossos 2 maiores clusters (Delta e Bahia) apresentaram vento abaixo da média nos últimos anos;
- A variabilidade da incidência do vento é entendida como um aspecto fundamental da dinâmica atmosférica, influenciada por interações complexas entre padrões climáticos globais e características geográficas locais, e a regressão à média é esperada quando se tem uma exposição de longo prazo a um determinado ativo;
- O portfólio eólico da Serena ficou mais diversificado ao longo dos anos, e o impacto de ventos mais fracos em locais específicos foi atenuado por outras localidades. **Atualmente, o desvio padrão do recurso bruto do portfólio de energia da Serena é de 5,1%.**

## Visão geral Curtailment – Portfólio de ativos eólicos no Brasil

O portfólio da Serena tem exposição limitada ao recente aumento de curtailment no Brasil, substancialmente relacionado a eventos não recorrentes.

As perdas de energia totalizaram 2,0% no 6M24 e 2,7% no 2T24, enquanto a perda em Lucro Bruto de Energia foi de 1,1% no 6M24 e 1,7% no 2T24.

- Delta PI, VDB1 e Gargaú estão conectadas à rede de distribuição, sem curtailment;
- Chuí e Delta MA estão em localidades com curtailment menor (0,5% em 2023);
- 60% do portfólio BA (Assuruás e Ventos da Bahia) estão no mercado livre, com menor exposição e preços de reposição.



#	Ativo	Conexão	Perdas de Lucro Bruto de Energia (6M24)				Perfil de produção	PPA - Mercado
			Total	Elétric.	Realiab.	Energia		
1	<b>Delta PI (Delta 1 e 2)</b> 147,8 MW	Distribuição: SE Tabuleiros II	-	-	-	-	Conectada à rede de distribuição e não exposta a restrições determinadas pelo ONS	Regulado (LEN)
1	<b>Delta MA (Delta 3, 5 e 6, 7 e 8)</b> 426,0 MW	Transmissão: SE Miranda II	0,8%	0,0%	0,0%	0,8%	Eventos em 2024 motivados principalmente por razões energéticas. Esse perfil de geração diurna de ativos é concomitante ao período de excesso de oferta, causando maior perda de energia	Delta 3: Regulado (LEN/LER) Delta 5 e 6: Regulado (LEN) Delta 7 e 8: Mercado Livre
2	<b>Ventos da Bahia 1</b> 66,0 MW	Distribuição: SE Bonito	-	-	-	-	Conectada à rede de distribuição e não exposta a restrições determinadas pelo ONS	Regulado (LEN)
2	<b>Ventos da Bahia 2</b> 116,6 MW	Transmissão: SE Morro do Chapéu II	-	-	-	-	Aumento dos eventos de indisponibilidade da rede causado pela integração de novos geradores e obras de transmissão	Regulado (LER)
2	<b>Ventos da Bahia 3</b> 181,5 MW	Transmissão: SE Morro do Chapéu II	2,3%	0,7%	0,4%	0,7%		Regulado (LEN) + Mercado Livre
3	<b>Assuruá 1, 2 e 3</b> 353,0 MW	Transmissão: Assuruá 1 d 2 – SE Irecê; Assuruá 3 – SE Gentio do Ouro II	1,9%	0,2%	1,1%	0,6%	Maiores restrições de transmissão devido ao evento de blackout impactaram o curtailment por motivos elétricos. O impacto sobre o LBE é reduzido devido à exposição ao mercado livre	Assuruá 1 e 2: Regulado (LER) Assuruá 3: Regulado (LEN)
3	<b>Assuruá 4 e 5</b> 455,1 MW	Transmissão: SE Gentio do Ouro II	-	-	-	-		Mercado Livre
4	<b>Gargaú</b> 28,1 MW	Distribuição: SE Santa Clara	-	-	-	-	Conectada à rede de distribuição e não exposta a restrições determinadas pelo ONS	Proinfa
5	<b>Chuí</b> 582,8 MW	Transmissão: SE Santa Vitória do Palmar 2	<0,1%	0,0%	0,0%	<0,1%	Restrições motivadas exclusivamente por razões energéticas. A exposição a contratos de mercado livre reduz o impacto sobre o LBE	Mercado Livre
<b>Serena Brazil</b>			<b>1,1%</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,5%</b>	<b>0,5%</b>		



Paulinho Neves  
e Barreirinhas

 **serena**

**Delta Maranhão – 243,6 MW**

# Geração Distribuída

SE, NE e CO (98,9 MWac<sup>1</sup>)

21 projetos conectados à rede.



**56,9MW** **92,5MW** **98,9MW**

Energizados  
(conectados à rede)

Em construção

Capacidade  
Contratada (NTP)

Energização: **58%**

Montagem: **97%**

Obra Civil: **97%**

Suprimentos: **100%**

**Outras Informações:**

**Expectativa EBITDA<sup>3</sup>  
Ano Completo:**  
R\$ 65 mm – R\$ 75 mm

**Fornecedor:** WEG

**Fator Capacidade:** ~31%  
(primeiro ano)

**Entrada Completa em  
Operação:** 2T25

**CAPEX:** **R\$ 361 mm<sup>2</sup>**

**Capex Total Estimado<sup>4</sup>:**  
R\$ 431 mm – R\$ 481 mm



**UFV Aliança I**

Notas: Acesse nossos Dados Financeiros completos em nossa Planilha de Financials, disponível em nosso website. (1) A Companhia atualmente detém participação de 72%. 87 MW da JV com Apolo (70%) e 5 MW de investimento próprio da Serena (100%). (2) Até o 2T2024. Participação proporcional da Companhia. (3) Primeiro ano completo de EBITDA para 100% da capacidade contratada. Participação proporcional da Companhia. (4) Participação proporcional da Companhia





 serena

UFV Porangatu I

# Pipeline atual de desenvolvimento

Indicadores	GD em curso	GD futuro	Goodnight 2	Assuruá Híbrido (Solar)	Pipeline Eólico		Pipeline Solar		Pipeline Eólico		Pipeline Armazenamento	Total
	(Em construção e NTP)	(Pronto para construir)	(Pronto para construir)	(Estágio Avançado)	(Estágio Avançado)		(Estágios Inicial + Intermediário)		(Estágios Inicial + Intermediário)		(Estágio inicial)	
	BR	BR	US	BR	BR	US	BR	US	BR	US	US	BR + US
<b>Localização</b>	BR	BR	Texas, US	Bahia, BR	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Capacidade Potencial</b>	98,9 MWac	9,6 MWac	265,5 MW	100 MW	124,8 MW	-	Até 4.200 MWac	Até 260 MWac	Até 864 MW	Até 510 MW	Até 108 MW	<b>Até 6.540,8 MW</b>
<b>Fator Capacidade (%)</b>	~31% (Primeiro Ano)	29% - 32% (Primeiro Ano)	37,8%	28% - 33%	40% - 60%	-	28% - 33%	~26%	~52%	38% - 42%	-	-
<b>Início da Obra</b>	Junho 2023	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Operação Comercial</b>	1T25	2T25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Participação Serena</b>	72%	70%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	-
<b>Expectativa de CAPEX</b>	R\$ 431 mm - R\$ 481 mm (Part. Serena) <sup>4</sup>	R\$ 111 mm - R\$ 151 mm (Part. Serena) <sup>4</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>CAPEX Investido</b>	R\$ 361 mm (Part. Serena)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Dívida</b>	Todas as fases: ~60% BNB, BNDES, SUDENE		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Expectativa EBITDA</b>	R\$ 62 mm - R\$ 72 mm (Part. Serena   em 2025)	R\$ 18 mm - R\$ 28 mm (Part. Serena   em 2025)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

**PRINCIPAIS INDICADORES**
**1**
**Sumário de Rentabilidade**

	Unidade	2T24	2T23	Var.	1T24	Var.	6M24	6M23	Var.
Lucro Bruto de Energia Ajustado <sup>1</sup>	R\$mm	506,4	431,2	17%	524,6	-3%	1.031,0	839,2	23%
Lucro Bruto de Energia	R\$mm	517,4	351,0	47%	461,9	12%	979,2	670,1	46%
Lucro Bruto Unitário <sup>2</sup>	R\$/MWh	219,6	261,4	-16%	271,2	-19%	490,8	490,0	0%
EBITDA Ajustado <sup>3</sup>	R\$mm	335,3	290,5	15%	367,9	-9%	703,1	575,7	22%
Margem EBITDA Ajustada <sup>4</sup>	%	66,2%	67,4%	-1,2 p.p.	70,1%	-3,9 p.p.	68,2%	68,6%	-0,4 p.p.
EBITDA	R\$mm	349,8	234,3	49%	687,1	-49%	1.036,9	462,1	124%
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	R\$mm	-97,6	-103,9	-6%	-104,5	-7%	-202,1	-187,9	8%
Lucro (Prejuízo) Líquido <sup>5</sup>	R\$mm	-102,6	-101,4	1%	135,5	-176%	32,9	-185,4	-118%

**2**
**Sumário de Caixa e Financiamento**

Dívida Líquida Ajustada <sup>1,5</sup>	R\$mm	8.682,5	8.961,9	-3%	8.524,1	2%	8.682,5	8.961,9	-3%
Dívida Líquida	R\$mm	8.784,0	7.934,4	11%	8.599,6	2%	8.784,0	7.934,4	11%
Posição de Caixa Ajustada <sup>1</sup>	R\$mm	1.690,1	1.230,6	37%	1.552,3	9%	1.690,1	1.230,6	37%
Posição de Caixa	R\$mm	1.698,4	961,1	77%	1.567,7	8%	1.698,4	961,1	77%
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado <sup>1</sup>	R\$mm	279,5	241,7	16%	252,9	11%	532,4	480,7	11%

# Sumário de Rentabilidade

No 2T24, EBITDA Ajustado<sup>1,4</sup> cresceu 15%, vs. 2T23, principalmente devido aos novos ativos e às otimizações de margem.

Lucro Bruto de Energia Ajustado <sup>1</sup> (R\$ mm)	2T24	2T23	Var.	6M24	6M23	Var.
Lucro Bruto de Energia	517,4	351,0	47%	979,2	670,1	46%
Lucro Bruto de Energia das JVs	4,7	0,0	n.a.	78,0	169,2	-54%
(-) Alocação do Parceiro <i>Tax Equity</i> <sup>2</sup>	-15,7	0,0	n.a.	-26,2	0,0	n.a.
<b>Lucro Bruto de Energia Ajustado</b>	<b>506,4</b>	<b>351,0</b>	<b>44%</b>	<b>1.031,0</b>	<b>839,2</b>	<b>23%</b>
Lucro Bruto Unitário (R\$/MWh) <sup>3</sup>	219,6	261,4	-16%	243,1	244,4	-1%

Custos e Despesas Ajustado <sup>1,4</sup> (R\$ mm)	2T24	2T23	Var.	6M24	6M23	Var.
Custos e Despesas	-171,0	-124,1	38%	51,3	-234,0	-122%
(-) Itens não-recorrentes	-	-2,5	n.a.	-364,9	-1,0	n.a.
Custos e Despesas das JVs	-0,6	-14,1	-96%	-14,9	-27,0	-45%
(-) Alocação do Parceiro <i>Tax Equity</i> <sup>2</sup>	0,4	0,0	n.a.	0,2	-	n.a.
<b>Custos e Despesas Ajustado</b>	<b>-171,1</b>	<b>-140,7</b>	<b>22%</b>	<b>-327,9</b>	<b>-263,5</b>	<b>24%</b>
Custos e Despesas (R\$/k/MW)	-63,3	-64,7	-2%	-121,2	-121,2	0%
D&A das JVs	-0,3	-19,3	-98%	-19,5	-38,4	-49%

EBITDA Ajustado <sup>1,4</sup> (R\$ mm)	2T24	2T23	Var.	6M24	6M23	Var.
EBITDA	349,8	234,3	49%	1.036,9	462,1	124%
(-) Equivalência Patrimonial	-3,4	-7,4	-53%	-6,4	-26,0	-76%
(-) Itens não-recorrentes	-	-2,5	-100%	-364,9	-2,5	n.a.
EBITDA das JVs	4,2	66,1	-94%	63,1	142,2	-56%
(-) Alocação do Parceiro <i>Tax Equity</i> <sup>2</sup>	-15,3	-	n.a.	-25,6	-	n.a.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>335,3</b>	<b>290,5</b>	<b>15%</b>	<b>703,1</b>	<b>575,7</b>	<b>22%</b>
Margem EBITDA Ajustado <sup>5</sup> (%)	66,2%	67,4%	-1,2 p.p.	68,2%	68,6%	-0,4 p.p.

Lucro Líquido Ajustado <sup>1,4</sup> (R\$ mm)	2T24	2T23	Var.	6M24	6M23	Var.
Lucro Líquido (Prejuízos)	-102,6	-101,4	1%	32,9	-185,4	-118%
(-) Itens não-recorrentes	-	-2,5	n.a.	-240,8	-2,5	n.a.
(-) Alocação do Parceiro <i>Tax Equity</i> <sup>2</sup>	-15,3	-	n.a.	-25,6	-	n.a.
(-) Efeito IFRS de juros acruados sobre <i>Tax Equity</i>	20,3	-	n.a.	31,4	-	n.a.
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>-97,6</b>	<b>-103,9</b>	<b>-6%</b>	<b>-202,1</b>	<b>-187,9</b>	<b>8%</b>

## LUCRO BRUTO DE ENERGIA (Análise YoY)

O crescimento anual do 2T24 é resultado da incorporação de novos ativos, bem como das iniciativas de otimização de margens.

### 2T24 vs. 2T23

**LBE<sup>1</sup> cresceu R\$ 75,2 mm para R\$ 506,4 mm, um aumento de 17% YoY** principalmente devido a:

↑ **Adição de novos ativos:** +R\$ 77,0 mm:

- Assuruá 5: +R\$ 41,6 mm (aumento vs. R\$ 3,02 mm em 2023);
- Goodnight 1: +R\$ 35,5 mm.
  - *Merchant + RECs* e outras receitas: + R\$ 17,9 mm<sup>2</sup>;
  - Alocação proporcional de PTC para a Serena: + R\$ 19,7 mm;
  - Efeito contábil da flutuação de preço da estrutura de *put* do Goodnight 1, apontando para perspectivas de mercado de preços *spot* mais altos: - R\$ 2,1 mm.

↑ **Dos mesmos ativos:** +R\$ 0,8 mm:

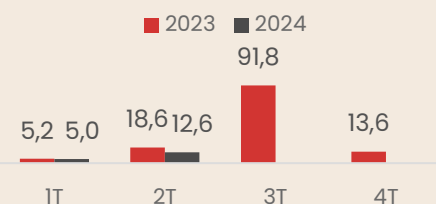
- Plataforma de Energia: +R\$ 11,8 mm;
- Superávits do balanço energético das estruturas de fornecimento de energia : +R\$ 5,1 mm;
- Mix de portfólio, principalmente efeitos de inflação e preços de PPA: +R\$ 9,2 mm;
- Efeito positivo da baixa de passivos relacionados à reestruturação pós-aquisição: +R\$ 13,5 mm;
- Transações que ocorreram em 2023 e não ocorreram em 2024, totalizando -R\$ 38,8 mm:
  - Transações MTM: -R\$ 14,6 mm;
  - Superávits do balanço energético: -R\$ 12,7 mm;
  - Indenizações regulatórias: -R\$ 11,5 mm.

↓ **Outros:** Efeitos da operação de permuta: -R\$2,7 mm;

### Goodnight 1 : Lucro Bruto de Energia explicado

Goodnight 1 apresenta uma sazonalidade muito maior em termos de preços comparado a outros ativos do portfólio Serena. A demanda do ERCOT é impulsionada principalmente pela temperatura, com seu pico no verão (jun-set). Em 2023, a sazonalidade trimestral veio conforme gráfico à direita.

**Preços trimestrais 2023**  
(US\$/MWh)



## LUCRO BRUTO DE ENERGIA (vs. Esperado)

A produção de energia do 2T24 foi 11,1% abaixo da expectativa, principalmente devido a recursos nos clusters Delta e Bahia, desempenho da plataforma de energia e atrasos de terceiros na Geração Distribuída.

### 2T24 vs. Esperado

**LBE<sup>1</sup> foi R\$ 91,5 mm abaixo do esperado, representando -15% versus nosso forecast**, principalmente devido a:

- ↓ Produção de Energia abaixo do esperado: -R\$ 35,5 mm;
- ↓ Geração Distribuída: -R\$ 19,6 mm, principalmente devido ao atraso na conexão à rede da operação das usinas;
- ↓ Plataforma de Energia : -R\$ 16,7 mm;
- ↓ Goodnight 1: -R\$ 3,5 mm, principalmente devido aos preços *spot* realizados abaixo do esperado;
- ↓ Efeito contábil da flutuação de preço da estrutura de *put* do Goodnight 1, apontando para perspectivas de mercado de preços *spot* mais altos: -R\$ 2,1 mm;
- ↑ Outros, resultando do balanço energético (Dinâmica de reembolso de contratos regulamentados e preços mais baixos): -R\$ 14,1 mm.

### Composição do Lucro Bruto de Energia Ajustado

**Lucro Bruto de Energia Ajustado** deriva da Receita Líquida consolidada (“IFRS”) menos as Compras de Energia. As adições/reduções são :

- ↑ Lucro bruto de energia dos investimentos não consolidados;
- ↓ Alocação proporcional do Parceiro de *Tax Equity* no *Production Tax Credit* (PTC, que é uma receita Não-Caixa para a Serena) do Goodnight 1 - em 2024, no primeiro ano do projeto, há um mecanismo de alocação especial de 58% dos PTCs para a Serena e 42% para Parceiro de *Tax Equity*. A partir de 2025, a alocação muda para 1% para a Serena e 99% para o Parceiro *Tax Equity*;
- ↓ Participação proporcional de 5% do Parceiro *Tax Equity* no EBITDA Caixa de Goodnight 1.

## LUCRO BRUTO UNITÁRIO<sup>1</sup> (Análise YoY)

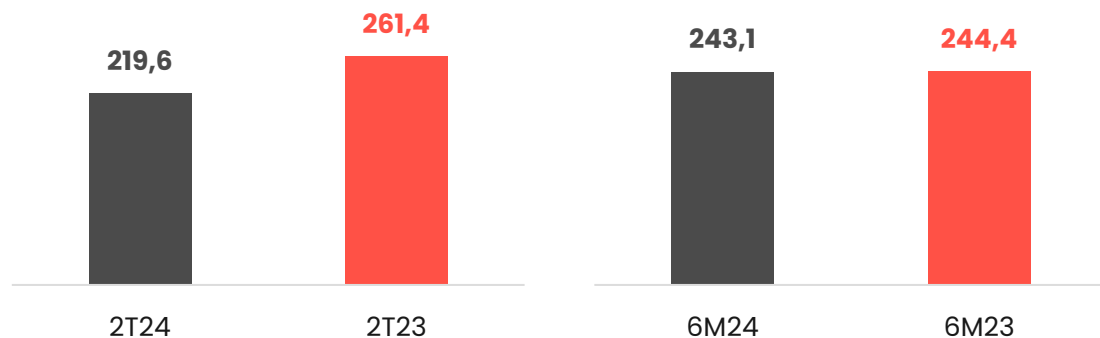
A queda do 2T24 em relação ao ano anterior resulta principalmente do mix de portfólio (explicado abaixo), bem como das transações que ocorreram em 2023 (mencionadas na [página 21](#)), parcialmente compensadas por um efeito positivo de uma baixa relacionada à reestruturação pós-aquisição e melhores margens na plataforma de energia.

### 2T24 vs. 2T23

**Lucro Bruto Unitário<sup>1</sup> caiu R\$ 41,8/MWh para R\$ 219,8/MWh, diminuindo 16% em relação ao ano anterior,** principalmente devido a:

- ↓ Mix de portfólio, resultante principalmente da (i) operação de permuta, uma vez que os preços de Pirapora eram maiores que os de Ventos da Bahia, e (ii) do mix de geração e preços do trimestre, já que os ativos com maiores margens tiveram volumes menores no 2Q24: -R\$ 26,5/MWh;
- ↓ Transações únicas que ocorreram em 2023 ([página 21](#)): -R\$ 21,3/MWh;
- ↓ Preços mais baixos de novos ativos ainda descontratados, especialmente devido aos preços spot mais baixos nos EUA por temperaturas mais amenas na região - que levaram a preços spot mais baixos do que as curvas futuras no início de 2024: -R\$ 14,5/MWh.
- ↑ Reestruturação de passivos de energia em aquisições de ativos anteriores: +R\$ 7,4/MWh;
- ↑ Margens da Plataforma de Energia: +R\$ 6,5/MWh;
- ↑ Inflação, curvas de PPA e efeitos semelhantes: +R\$ 3,8/MWh;
- ↑ Otimizações de Margem dos Ativos: +R\$ 2,8/MWh;

## Lucro Bruto Unitário (LBE / Produção) em R\$ / MWh



## B. Performance Financeira

### Lucro Bruto Unitário & Plataforma de Energia P&L

## PLATAFORMA DE ENERGIA P&L (Análise YoY)

Lucro Bruto de Energia da plataforma de energia alcançou R\$ 56,6 mm<sup>2</sup> no 1T24, R\$ 47 mm acima do 6M23, principalmente devido à venda de posições compradas a bons preços.

Indicadores (R\$ mm)	2T24	2T23	Var.	1T24	Var.	6M24	6M23	Var.
Receita Líquida	210,6	229,6	-8%	197,5	7%	408,1	469,9	-13%
Compra de Energia	-207,8	-233,3	-11%	-198,3	5%	-406,1	-478,4	-15%
<b>Lucro Bruto de Venda de Energia</b>	<b>2,8</b>	<b>-3,7</b>	<b>-176%</b>	<b>-0,9</b>	<b>-426%</b>	<b>2,0</b>	<b>-8,5</b>	<b>-123%</b>
Lucro Bruto de Posições Futuras	11,2	6,0	86%	43,4	-74%	54,6	18,0	202%
<b>Lucro Bruto de Energia</b>	<b>14,1</b>	<b>2,3</b>	<b>512%</b>	<b>42,5</b>	<b>-67%</b>	<b>56,6</b>	<b>9,6</b>	<b>491%</b>
Custos e Despesas	-10,6	-9,0	17%	-6,3	67%	-16,9	-16,7	1%
<b>EBITDA</b>	<b>3,5</b>	<b>-6,7</b>	<b>-152%</b>	<b>36,1</b>	<b>-90%</b>	<b>39,6</b>	<b>-7,1</b>	<b>-655%</b>

### EBITDA (análise YoY)

O crescimento anual do 2T24 é resultado da incorporação de novos ativos, bem como iniciativas de otimização de margens.

#### 2T24 vs. 2T23

**EBITDA<sup>1</sup> cresceu R\$ 44,7 mm para R\$ 335,3 mm, aumentando 15% YoY,** principalmente devido a:

↑ Variação de novos ativos: +R\$ 59,6 mm:

- Assuruá 5: +R\$ 32,1 mm (aumento vs. R\$ 0,39 mm no 2T23);
- Goodnight 1: +R\$ 27,5 mm<sup>2</sup>.

↓ Efeitos da operação de permuta<sup>4</sup>: -R\$ 8,4 mm;

↑ Efeitos dos mesmos ativos explicados em Lucro Bruto de Energia (pág. 21): +R\$ 0,8 mm;

↓ Aumento de Custos e Despesas dos mesmos ativos: -R\$ 7,3 mm.

**Custos e Despesas<sup>1</sup> teve um aumento de R\$ 30,4 mm para R\$ 171,1 mm** principalmente devido a:

↓ Novos Ativos<sup>3</sup>: -R\$ 20,2 mm, dos quais:

- Contratos de O&M: -R\$ 15,1 mm;
- SG&A: -R\$ 3,1 mm;
- Encargos Regulatórios: -R\$ 1,9 mm.

↓ Efeitos da operação de permuta: -R\$ 5,4 mm, como resultado líquido da consolidação de 100% da Ventos da Bahia e da economia decorrente da redução de toda participação em Pirapora<sup>4</sup>

↓ Mesmos ativos: -R\$ 7,3 mm, principalmente devido ao aumento de pessoal;

↑ Variação de itens não recorrentes de 2023 e 2024: +R\$ 2,5 mm.

### EBITDA (vs. Esperado)

O 2T24 foi 64.2 mm abaixo do esperado para o trimestre, uma vez que os R\$ 91,5 mm de LBE abaixo do esperado foram parcialmente compensados por R\$ 27,3 mm de Custos e Despesas abaixo do orçado.

#### 2T24 vs. Esperado

**EBITDA<sup>1</sup> foi R\$ 64,2 abaixo do esperado para o 2T24, diminuindo 16%.** Este resultado é explicado principalmente por:

↓ R\$ 91,5 milhões de LBE abaixo do esperado, e parcialmente compensado por:

↑ R\$ 27,3 milhões de Custos e Despesas abaixo do orçado para o trimestre.

#### Composição do EBITDA Ajustado

**O EBITDA ajustado** deriva do EBITDA consolidado ("IFRS") líquido de Equivalência Patrimonial. As adições/reduções são :

↑ EBITDA dos investimentos não consolidados;

↓ Alocação proporcional do Parceiro de *Tax Equity* no *Production Tax Credit (PTC)*, que é uma receita Não-Caixa para a Serena) do Goodnight 1 - em 2024, no primeiro ano do projeto, há um mecanismo de alocação especial de 58% dos *PTCs* para a Serena e 42% para Parceiro de *Tax Equity*. A partir de 2025, a alocação muda para 1% para a Serena e 99% para o Parceiro *Tax Equity*;

↓ Participação proporcional de 5% do Parceiro *Tax Equity* no EBITDA Caixa de Goodnight 1;

↓ Itens não-recorrentes relacionados à permuta de ativos com a EDFR.

## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (análise YoY)

**Resultado Financeiro Líquido<sup>1</sup> atingiu -R\$ 224,7 mm, 11% abaixo do 1T24 e 2% abaixo do 2T23:**

O Resultado Financeiro Líquido menor comparado ao 1T24 está relacionado, principalmente, a (i) efeitos da macroeconomia nos indexadores de dívida; (ii) efeitos do processo de financiamento, uma vez que os empréstimos-ponte com custos mais altos de dívida foram, em sua grande parte, substituídos por dívidas de longo prazo com taxas de juros melhores, e (iii) o desembolso do *Tax Equity* de US\$ 174,4 milhões usado em sua totalidade para amortizar empréstimos-ponte do GNI.

Devido à nova expansão da capacidade em 2023, a Dívida Bruta Ajustada atingiu seu pico no 4T23, de aproximadamente R\$ 10,9 bilhões, e começou a cair no 1T24.

Indicadores (R\$ mm)	2T24	2T23	Var.	1T24	Var.	6M24	6M23	Var.
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>35,0</b>	<b>29,6</b>	<b>18%</b>	<b>26,9</b>	<b>30%</b>	<b>61,9</b>	<b>70,5</b>	<b>-12%</b>
Juros de Investimentos	30,7	26,3	17%	25,3	21%	56,0	65,3	-13%
Outros	4,3	3,4	28%	1,6	175%	5,9	6,0	-1%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>-279,4</b>	<b>-230,8</b>	<b>21%</b>	<b>-265,8</b>	<b>5%</b>	<b>-545,1</b>	<b>-460,0</b>	<b>18%</b>
Juros de Empréstimos	-248,9	-219,5	13%	-225,8	10%	-474,7	-427,3	16%
Outros	-30,5	-11,3	170%	-40,0	-24%	-70,4	-50,1	41%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>-244,3</b>	<b>-201,2</b>	<b>21%</b>	<b>-238,9</b>	<b>2%</b>	<b>-483,2</b>	<b>-389,5</b>	<b>24%</b>
Resultado Financeiro Líquido das JVs	-0,6	-27,9	-98%	-26,0	-98%	-26,6	-56,3	-53%
(-) Efeito IFRS de acúmulo de juros sobre <i>Tax Equity</i>	20,3	-	n.a.	11,1	82%	31,4	-	n.a.
<b>Resultado Financeiro Líquido Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>-224,7</b>	<b>-229,1</b>	<b>-2%</b>	<b>-253,7</b>	<b>-11%</b>	<b>-478,4</b>	<b>-445,8</b>	<b>7%</b>

## LUCRO LÍQUIDO (análise YoY)

O Lucro Líquido Ajustado do 2T24 atingiu R\$ 97,6 mm negativos, R\$ 6,2 mm acima do 2T23. As perdas no 1T e no 2T ocorrem principalmente devido à sazonalidade do nosso portfólio, e a variação está relacionada a um aumento de R\$ 48,6 mm nas despesas financeiras, um aumento de R\$ 44,7 mm no EBITDA ajustado e um aumento de R\$ 74,2 mm no D&A.

### Lucro Líquido Ajustado<sup>1</sup> abrange:

A. Ajustes de efeitos de IFRS relacionados ao *Tax Equity* de:

- Alocação proporcional do Parceiro de *Tax Equity* no PTC e Distribuição de 5% de EBITDA Caixa: -R\$ 15,3 mm;
- Juros acruados sobre *Tax Equity* (a ser pago por PTCs<sup>3</sup>): +R\$ 20,3 mm.

Indicadores (R\$ mm)	2T24	2T23	Var.	1T24	Var.	6M24	6M23	Var.
EBIT	159,7	118,3	35%	526,1	-70%	685,8	238,7	187%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>-244,3</b>	<b>-201,2</b>	<b>21%</b>	<b>-238,9</b>	<b>2%</b>	<b>-483,2</b>	<b>-389,5</b>	<b>24%</b>
<b>EBT</b>	<b>-84,7</b>	<b>-82,9</b>	<b>2%</b>	<b>287,3</b>	<b>-129%</b>	<b>202,6</b>	<b>-150,8</b>	<b>-234%</b>
Imposto de renda e contribuição social	-17,9	-18,4	-3%	-151,7	-88%	-169,6	-34,6	391%
<b>Lucro Líquido (Prejuízos)</b>	<b>-102,6</b>	<b>-101,4</b>	<b>1%</b>	<b>135,5</b>	<b>-176%</b>	<b>32,9</b>	<b>-185,4</b>	<b>-118%</b>
(-) Itens não-recorrentes	-	-2,5	n.a.	-240,8	n.a.	-240,8	-2,5	n.a.
(-) Alocação do Parceiro <i>Tax Equity</i> <sup>2</sup>	-15,3	-	n.a.	-10,3	49%	-25,6	-	n.a.
(-) Efeito IFRS de juros acruados sobre <i>Tax Equity</i>	20,3	-	n.a.	11,1	82%	31,4	-	n.a.
<b>Lucro Líquido Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>-97,6</b>	<b>-103,9</b>	<b>-6%</b>	<b>-104,5</b>	<b>-7%</b>	<b>-202,1</b>	<b>-187,9</b>	<b>8%</b>



# Sumário de Caixa & Financiamento

No 2T24, Dívida Líquida Ajustada<sup>1</sup> foi de R\$ 8,7 bilhões. Dívida Líquida / EBITDA LTM do braço operacional foi 2,7x, um declínio de 0,1x QoQ e declínio de 1,5x em relação ao 2T23, à medida em que a Companhia segue em desalavancagem.

## B. Performance Financeira

### 2. Sumário de Caixa & Financiamento

Endividamento (R\$ million)	2T24	1T24	Var.	2T23	Var.
Dívida Bruta (em BRL)	9.502,9	9.310,9	2%	7.375,6	29%
Dívida Bruta (em moeda estrangeira)	2.126,8	1.881,8	13%	1.575,3	35%
<b>Dívida Bruta Total antes do Ajuste do Tax Equity</b>	<b>11.629,8</b>	<b>11.192,7</b>	<b>4%</b>	<b>8.950,9</b>	<b>30%</b>
Custos de Transação	-86,9	-91,4	-5%	-55,4	57%
<b>Dívida Bruta Total antes do Ajuste do Tax Equity (Líquida de Custos de Transação)</b>	<b>11.542,9</b>	<b>11.101,3</b>	<b>4%</b>	<b>8.895,5</b>	<b>30%</b>
(-) Ajuste do Tax Equity	-1.060,5	-934,1	14%	-	n.a.
<b>Dívida Bruta Total</b>	<b>10.482,4</b>	<b>10.167,2</b>	<b>3%</b>	<b>8.895,5</b>	<b>18%</b>
<b>(-) Caixa Total</b>	<b>1.698,4</b>	<b>1.567,7</b>	<b>8%</b>	<b>961,1</b>	<b>77%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.347,3	1.198,4	12%	736,6	83%
Caixa Restrito	351,1	369,3	-5%	224,5	56%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>8.784,0</b>	<b>8.599,6</b>	<b>2%</b>	<b>7.934,4</b>	<b>11%</b>

Dívida Líquida Ajustada <sup>1</sup> (R\$ million)	2T24	1T24	Var.	2T23	Var.
Dívida Líquida	8.784,0	8.599,6	2%	7.934,4	11%
Dívida Líquida das JVs	-101,5	1,0	-10248%	1.027,4	-110%
Dívida Bruta das JVs	2,0	2,8	-30%	1.296,9	-100%
(-) Caixa Total das JVs	1,9	1,9	1%	269,5	-99%
(-) Dívida Líquida Arco Energia (JV com Apolo)	-101,6	-76,5	33%	-	n.a.
<b>Dívida Líquida Ajustada<sup>1</sup></b>	<b>8.682,5</b>	<b>8.524,1</b>	<b>2%</b>	<b>8.961,9</b>	<b>-3%</b>

Custo Nominal Médio e Prazo <sup>2</sup>	2T24	1T24	Var.	2T23	Var.
Custo da Dívida (%)	8,8%	8,8%	-	10,1%	-123 bps
Prazo (anos)	5,2	5,3	0,1 ano	4,3	0,9 ano

Outros Indicadores de Crédito	2T24	1T24	Var.	2T23	Var.
<b>Braço Operacional</b> (Serena Geração)					
Dívida Líquida/EBITDA (LTM) – Covenant	2,7x	2,8x	-5%	4,2x	-37%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA <sup>1</sup> (LTM)	3,3x	3,5x	-6%	4,2x	-21%
<b>Braços Operacional + Desenvolvimento</b> (Serena Energia)					
Dívida Líquida/EBITDA <sup>1</sup> (LTM)	4,8x	5,0x	-3%	6,8x	-29%

## ENDIVIDAMENTO

**Dívida Líquida Ajustada<sup>1</sup> alcançou R\$ 8.682,5 mm, 2% acima do 1T24 (~R\$ 184,5 mm) e 3% abaixo do 2T23 (~R\$ 279,3 mm)**

O aumento QoQ está relacionado, principalmente a despesas financeiras acruadas da dívida existente, à variação cambial da dívida dos EUA e as emissões da dívida no período. O declínio YoY é explicado pela execução do plano de financiamento, seguindo o cronograma de amortização com destaque para o desembolso de *Tax Equity* no 1T24, que adicionou US\$ 184,7 milhões à posição de caixa.

### Abertura Endividamento

Endividamento (R\$ mm)	2T24	1T24	Var.	2T23	Var.
BNDES	2.456,8	2.497,3	-2%	2.000,3	23%
Debêntures	4.610,9	4.360,4	6%	3.835,1	20%
BNB	1.747,0	1.771,9	-1%	1.268,3	38%
CCB	21,9	26,9	-19%	42,2	-48%
FDNE	666,4	654,3	2%	229,8	190%
<b>Dívida Bruta (in BRL)</b>	<b>9.502,9</b>	<b>9.310,9</b>	<b>2%</b>	<b>7.375,6</b>	<b>29%</b>
<i>Offshore Loan</i>	859,9	760,9	13%	744,0	16%
<i>Bridge Loan</i>	206,5	0,0	n.a.	655,9	n.a.
<i>Term Loan</i>	0,0	186,9	-100%	-	n.a.
<i>Tax Equity</i>	0,0	934,1	-100%	-	n.a.
Resolução 4131 / Nota Promissória	1.060,5	0,0	n.a.	175,4	n.a.
<b>Dívida Bruta (em moeda estrangeira)</b>	<b>2.126,8</b>	<b>1.881,9</b>	<b>13%</b>	<b>1.575,3</b>	<b>35%</b>
<b>Dívida Bruta antes do Ajuste do Tax Equity</b>	<b>11.629,8</b>	<b>11.192,8</b>	<b>4%</b>	<b>8.950,9</b>	<b>30%</b>
Custos de Transação	-86,9	-91,4	-5%	-55,4	57%
<b>Dívida Bruta antes do Ajuste do Tax Equity (Líquida de Custos de Transação)</b>	<b>11.542,9</b>	<b>11.101,4</b>	<b>4%</b>	<b>8.895,5</b>	<b>30%</b>
(-) Ajuste do Tax Equity	-1.060,5	-934,1	14%	-	
<b>Dívida Bruta Total</b>	<b>10.482,4</b>	<b>10.167,3</b>	<b>3%</b>	<b>8.895,5</b>	<b>18%</b>
Caixa e equivalentes a Caixa	1.698,4	1.567,7	8%	961,1	77%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>8.784,0</b>	<b>8.599,6</b>	<b>2%</b>	<b>7.934,4</b>	<b>11%</b>
Dívida Líquida das JVs	0,1	1,0	-90%	1.027,4	
(-) Dívida Líquida Arco Energia	-101,6	-76,5	33%	-	
<b>Dívida Líquida Ajustada</b>	<b>8.682,5</b>	<b>8.524,0</b>	<b>2%</b>	<b>8.961,9</b>	<b>-3%</b>

## Mudanças no Endividamento (2T24) – em milhões de reais



1

### Funding (Captações de Dívida):

- ↑ ~R\$ 49,3 mm de debêntures na Arco Energia;
- ↑ ~R\$ 399,4 mm de debêntures na SG<sup>5</sup> (líquido de taxas e custos de transação).

2

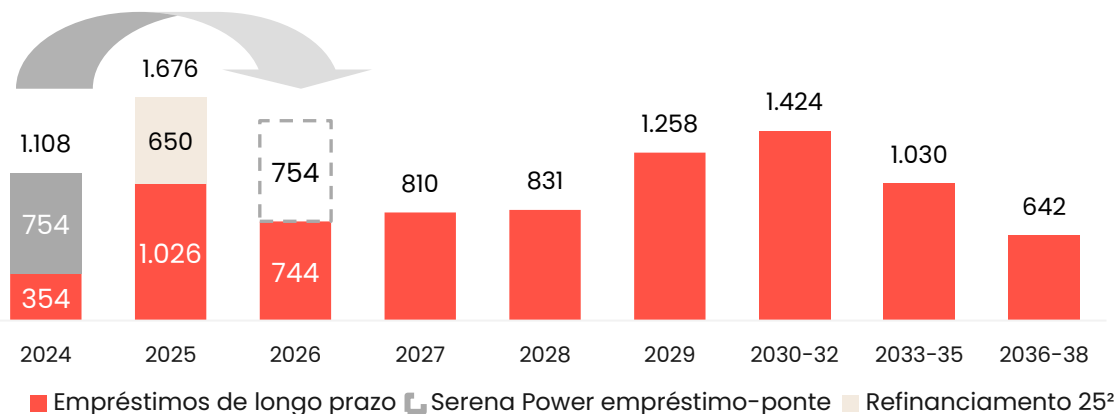
### Pagamento de Principal:

- ↓ ~R\$ 266,8 mm das dívidas consolidadas da SG<sup>5</sup> + SD<sup>4</sup>.

**Principal Curva de Amortização** (em milhões de reais)

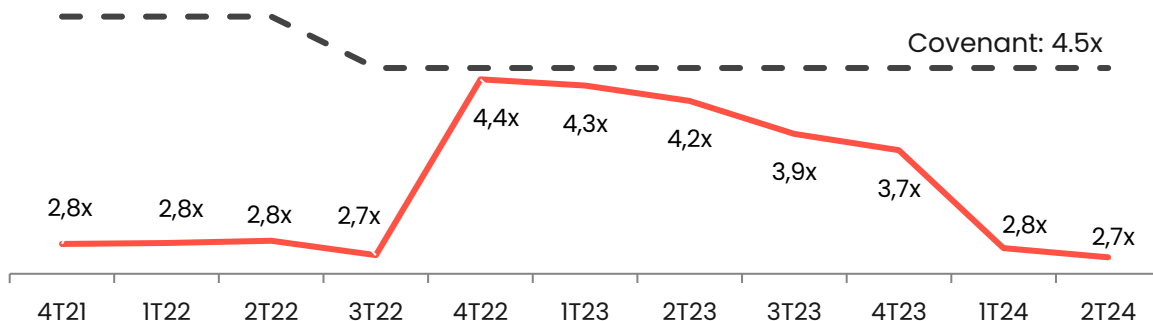
Braço de desenvolvimento + operacional<sup>1</sup>

**Cronograma de Amortização em 30-Jun-2024 - considerando o evento subsequente do empréstimo-ponte da Serena Power**



**Dívida Líquida / EBITDA**

Braço operacional (Serena Geração)



**Plano de financiamento 2024**

Em linha com nosso plano, a Dívida Líquida atingiu R\$ 8,7 bilhões, enquanto nossa Dívida Líquida / EBITDA atingiu 4,8x e a Dívida Líquida / EBITDA do Braço Operacional atingiu 2,7x, uma vez que as receitas crescentes dos novos ativos começaram a impactar o índice.

Acumulado no ano de 2024 temos:

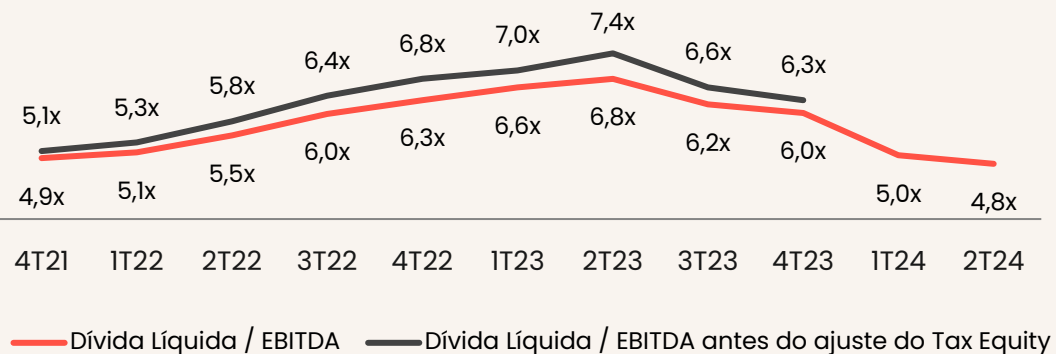
- ✓ Amortização de todos os empréstimos-ponte do Goodnight 1 usando os recursos do **investimento de Tax Equity** do Goldman Sachs - **US\$ 184,7 mm** (~R\$ 914 mm);
- ✓ **Emissão de debêntures no valor de R\$ 825 mm** - duas séries, de R\$ 230 milhões e R\$ 595 milhões, com vencimentos em 2035 e 2041, respectivamente - referente ao Assuruá 4 e 5, amortizando R\$ 730 milhões em empréstimos-ponte;
- ✓ **Desembolso de R\$ 186,4 mm da linha do FDNE** referente a Assuruá 5 (~R\$ 46,4 milhões adicionais já contratados e ainda a serem desembolsados).

1 No início de agosto de 2024, a empresa estendeu o vencimento do empréstimo-ponte da Serena Power por dois anos para continuar a buscar um possível processo de capitalização nos EUA.

Notas: Acesse nossos Dados Financeiros completos em nossa Planilha de Financials, disponível em nosso website. (1) De acordo com as demonstrações financeiras do 1T24. Não considera ativos não consolidados. Não considera o Investimento do Tax Equity (não considerado como dívida nos termos do US GAAP). (2) Financiamentos previstos e não contratados.

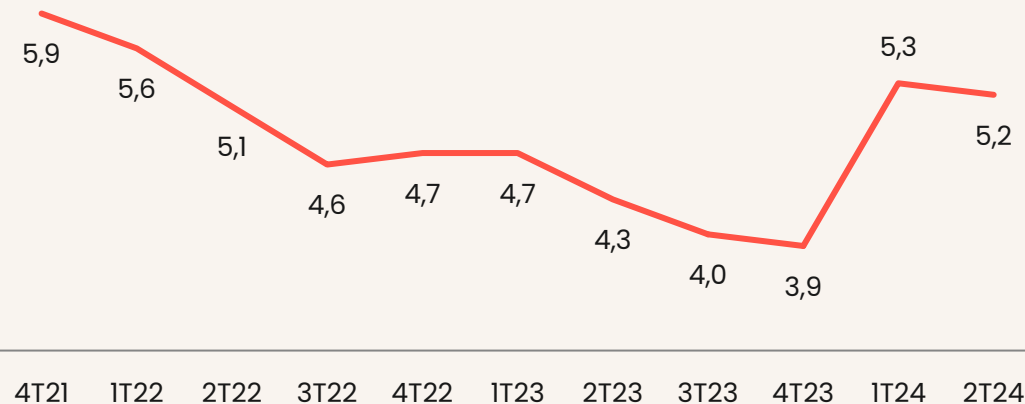
### Dívida líquida consolidada / EBITDA<sup>1</sup>

(Em 30 de jun., 2024)



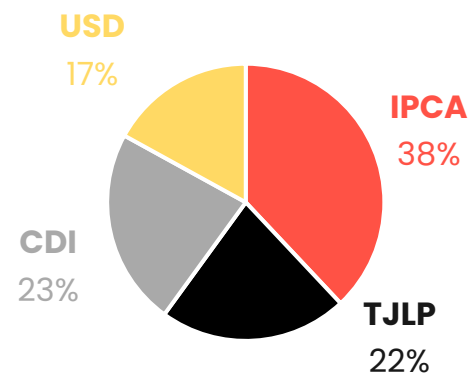
### Prazo Médio (anos)

Braço de desenvolvimento + operacional (Serena Energia)



### Abertura dos Índices de Dívida

(Em 30 de jun., 2024)



### Posição de Dívida<sup>2</sup>

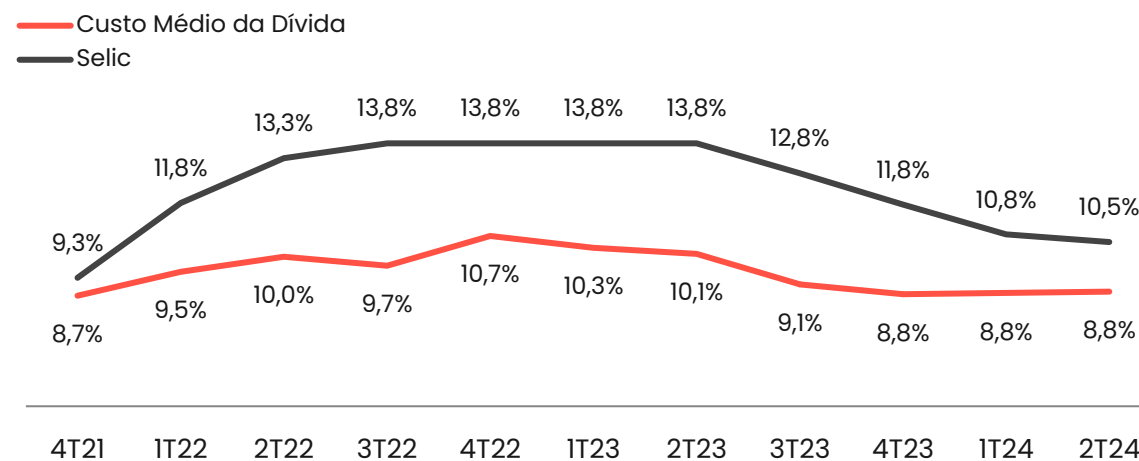
(Em 30 de jun., 2024)

**Prazo Médio:**  
5,2 anos (↓ 0,1 ano QoQ)

**Custo nominal médio:**  
8,8% a.a. (estável QoQ)

### Custo Nominal Médio da Dívida (%)

Braço de desenvolvimento + operacional (Serena Energia)



### Posição de caixa (em 30 de junho de 2024) – análise QoQ<sup>1</sup>

Caixa total<sup>2</sup> cresceu em R\$ 130,7 mm para R\$ 1,7 bilhão, 8,3% acima do 2T24:

#### Operacional:

↑ **Caixa das Operações<sup>2</sup>** (incluindo impostos pagos, dividendos recebidos e outros): R\$ 130,7 milhões;

↑ **Caixa das JVs (Pipoca)**: R\$ 1,9 milhões;

↓ **Minoritários em Arco Energia**: R\$ 10,2 milhões.

#### Financiamento:

↑ **Captação de Dívida**: R\$ 448,9 milhões de financiamentos planejados no Brasil (Debêntures da Serena Geração e FDNE);

↓ **Serviço de dívida**: R\$ 480,6 milhões.

#### Investimentos:

↓ **Capex ASS4 e 5**: R\$ 0,3 milhões;

↓ **Capex GN**: R\$ 1,7 milhões;

↓ **Capex GD**: R\$ 116,8 milhões;

↓ **Capex DevCo**: R\$ 3,8 milhões;

↓ **Capex ativos operacionais**: R\$ 39,9 milhões.

**Outros**: ↑ R\$ 0,2 milhões.

## B. Performance Financeira

### Posição de Caixa

### 2T24 x 1T24 – Posição de Caixa

Caixa Inicial (1T24)	1,567.7
Caixa das operações	324.7
Captação de Dívida	448.9
Serviço da Dívida	-480.6
Capex GN <sup>2</sup>	-1.7
Capex Assuruá 4 e 5 <sup>2</sup>	-0.3
Capex GD	-116.8
Capex DevCo	-3.8
Capex ativos op.	-39.9
Outros	0.2
Caixa final (2T24)	1,698.4
Caixa das JVs	1.9
Minoritários Arco Energia	-10.2
Caixa Final Ajustado (2T24)	1,690.1






## GUIDANCE 2024 - UPDATE

EBITDA do 6M24 de R\$ 703,1 milhões foi R\$ -74,2 milhões, 10% abaixo da expectativa para o período, principalmente devido a recursos mais fracos, atrasos das conexões com as distribuidoras dos novos projetos de Geração Distribuída e preços de curto prazo mais baixos do que o esperado no Texas, devido às temperaturas mais amenas na região.

Considerando condições atuais do mercado e estimativas de recursos para o segundo semestre, estamos atualizando hoje nosso guidance EBITDA 2024 EBITDA. Neste momento projetamos um EBITDA anual aproximadamente 5% abaixo do centro da nossa previsão anterior, **agora com um intervalo entre R\$ 1.721 milhões e R\$ 1.920 milhões.**

Indicador	Unidade	2024E <sup>2</sup> (divulgado em Fev/24)	2024E <sup>3</sup> (atualizado em Ago/24)
Centro EBITDA <sup>1</sup> Ajustado	R\$ milhões	1.917	1.821
Intervalo EBITDA <sup>1</sup> Ajustado	R\$ milhões	1.721 a 2.113	1.721 a 1.920


As **metas puras de sustentabilidade das nossas Metas Corporativas de 2024<sup>1</sup> impactam a remuneração variável de todos os coempresários<sup>2</sup>**, incluindo os executivos estatutários. Em linha com a estratégia da empresa, as ambições para 2024 foram vinculadas aos temas materiais de sustentabilidade e aos ODS prioritários (4, 7, 8, 9 e 13). Em maio, **publicamos nosso Relatório Integrado 2023**, descrevendo o progresso feito na agenda de Sustentabilidade e ESG, que convidamos você a ler (acesse [aqui](#)).

Tema Material	ODS	Ambição 2024	Resultados 2024	Status
Responsabilidade socioambiental		Contribuir, como Associada Fundadora, para o aumento do alcance e do impacto positivo do Instituto Janela para o Mundo.	Ampliamos nosso impacto com a conquista de <b>1.579 alunos matriculados em nossos cursos</b> , superando a meta de 1.440 e registrando um aumento de 18% em relação a 2023. <b>Fomos reconhecidos como um parceiro fundamental na melhoria da educação com o apoio à alfabetização em Ilha Grande/PI, que passou da 219ª posição em 2022 para a 188ª em 2023 no IQEM</b> (Índice de Qualidade da Educação Municipal), saindo da lista dos 10 piores entre 224 municípios do Estado. <b>Também temos 46 alunos admitidos em 7 instituições de ensino superior.</b>	●
		Realizar a terceira edição do Projeto de Desenvolvimento de Fornecedores, que inclui treinamento, qualificação e análise documental dos critérios ESG dos fornecedores considerados prioritários para as atividades da Empresa.	Em progresso.	●
Estratégia climática		Monitorar as emissões de carbono evitadas por meio da produção de energia em 2024 para cumprir a agenda de carbono de 2027.	Com a geração de <b>2.315,0 GWh de energia limpa</b> no primeiro semestre, foram evitadas aproximadamente <b>65 tCO2 por GWh<sup>4</sup></b> .	●
Eficiência energética		Expandir o portfólio sustentável da empresa nas Américas.	Em progresso.	●
Inovação e resiliência nos negócios		Desenvolver e promover o crescimento da Plataforma de Energia por meio de um aumento no volume de transações e do lançamento de novos produtos.	No 2T24, expandimos nossa solução de Geração Distribuída para mais dois estados: Pernambuco e Minas Gerais, consolidando nossa presença a um total de <b>10 estados, servindo 2.716 municípios. Aumentamos nossa base de clientes em 107%</b> e aumentamos o <b>volume de energia comercializada em 95%</b> em relação ao 1T24.	●

Notas: (1) As metas puramente ligadas à sustentabilidade não incluem metas relacionadas à expansão de nosso portfólio renovável. (2) Exceto jovens aprendizes (aqueles sob o regime jurídico do "Jovem Aprendiz"). (3) Janela para o Mundo nasceu em 2017 como um programa de investimento social privado da Serena Energia e, em 2022, foi transformada em um instituto - uma associação sem fins lucrativos - com foco em educação e geração de renda. Para saber mais, acesse <https://janelaparaomundo.org/>. Usamos como referência os dados de emissão fornecidos pelo MCTI (2024, Brasil) e pelo Electricity Maps (2023, EUA), portanto, os dados podem estar sujeitos a alterações.

Status		
● Em progresso	● Completado	● Não completo

As **metas puras de sustentabilidade das nossas Metas Corporativas de 2024<sup>1</sup> impactam a remuneração variável de todos os coempregados<sup>2</sup>**, incluindo os executivos estatutários. Em linha com a estratégia da empresa, as ambições para 2024 foram vinculadas aos temas materiais de sustentabilidade e aos ODS prioritários (4, 7, 8, 9 e 13). Em maio, **publicamos nosso Relatório Integrado 2023**, descrevendo o progresso feito na agenda de Sustentabilidade e ESG, que convidamos você a ler (acesse [aqui](#)).

Tema Material	ODS	Ambição 2024	Resultados 2024	Status
Saúde e segurança		Evoluir nas práticas do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança, garantindo o fortalecimento da cultura de Segurança da Empresa.	No 2T24, concluímos a manutenção <b>geral dos parques eólicos com zero acidentes</b> . Também demos continuidade às ações do plano anual de Saúde e Segurança Ocupacional, com a <b>implementação e implantação de procedimentos</b> (APR – Análise Preliminar de Risco) e <b>instruções</b> sobre o uso prévio de equipamentos.	●
Atração, desenvolvimento, e retenção de funcionários		Implementar iniciativas que contribuam para o desenvolvimento de coempregados, com atenção especial ao desempenho do negócio de varejo e ao desenvolvimento da liderança da empresa.	Em progresso.	●

Notas: (1) As metas puramente ligadas à sustentabilidade não incluem metas relacionadas à expansão de nosso portfólio renovável. (2) Exceto jovens aprendizes (aqueles sob o regime jurídico do "Jovem Aprendiz").

Status

● Em progresso

● Completado

● Não completo



Clique [aqui](#) para  
Fazer parte e compartilhar  
a energia da prosperidade



Instituto **Janela**  
para o **Mundo**



A nossa Janela  
é para o Futuro



# Demonstrações Financeiras e Dados Operacionais



## Impacto Tax Equity nas Demonstrações Financeiras IFRS (BRL mm)

### VISÃO BALANÇO PATRIMONIAL

Indicadores	Impacto	Δ
<b>Ativos Circulantes</b>		<b>- \$ 25,2 mm</b>
Outros Créditos	Receita <i>PTC</i> (Goldman)	- \$ 25,2 mm

<b>Passivo Circulante</b>		<b>- \$ 31,4 mm</b>
Empréstimos, financiamento e debêntures	Efeito IFRS de juros acruados	- \$ 31,4 mm
<b>Passivo Não Circulante</b>		<b>- \$ 914 mm</b>
Empréstimos, financiamento e debêntures	Desembolso Tax Equity	- \$ 914 mm

<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>+ \$ 914 mm</b>
Participação dos não controladores	Desembolso Tax Equity	+ \$ 914 mm

### FLUXO DE CAIXA

Indicadores	Impacto	Δ
<b>Prejuízo antes do impostos sobre a renda</b>	<b>Líquido do P&amp;L</b>	<b>- (\$ 6,2 mm)</b>
<b>Ajustes</b>		<b>+ \$ 31,4 mm</b>
Juros acruados sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	Efeito IFRS de juros acruados	+ \$ 31,4 mm

<b>Mudanças em ativos/passivos</b>		<b>+ \$ 25,2 mm</b>
<i>Tax Credit</i>	Receita <i>PTC</i> – Part. Goldman Sachs	+ \$ 25,2 mm

<b>Fluxo de Caixa das atividades de financiamento</b>		<b>\$ 0 mm</b>
Levantamento de dívida		- \$ 914 mm
Capitalização do acionista não controlador na subsidiária		+ \$ 914 mm

### P&L

Indicadores	Impacto	Δ
<b>Receitas</b>		<b>- \$ 25,2 mm</b>
Receitas	Receita <i>PTC</i> – Part. Goldman Sachs	- \$ 25,2 mm

<b>Resultado Operacional</b>		<b>- (\$ 31,4 mm)</b>
Despesas Financeiras	Efeito IFRS de juros acruados	- (\$ 31,4 mm)

<b>Lucro Líquido (Prejuízos) no período</b>		<b>\$ 0 mm</b>
Acionistas controladores	Distribuição de Caixa Tax Equity	- \$ 0,4 mm
Acionista não controlador	Distribuição de Caixa Tax Equity	+ \$ 0,4 mm

Ativos (R\$ milhões)	2T24	2T23	Var.
<b>Ativos Circulantes</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	1.347,3	736,6	83%
Clientes	381,0	273,5	39%
Tributos a recuperar	193,9	-	n.a.
Partes Relacionadas	10,4	-	n.a.
Contratos futuros de energia	242,9	822,9	-70%
Outros créditos	137,1	188,7	-27%
<b>Total Ativos Circulantes</b>	<b>2.312,7</b>	<b>2.021,6</b>	<b>14%</b>
<b>Ativos Não Circulantes</b>			
Caixa Restrito	351,1	224,5	56%
Clientes	19,3	38,4	-50%
Impostos Recuperáveis	28,6	-	n.a.
Partes Relacionadas	60,7	-	n.a.
IRPJ e CSLL diferidos	3,6	3,0	19%
Instrumentos Financeiros	414,8	1.534,1	-73%
Outros	88,7	100,2	-11%
<b>Total</b>	<b>966,8</b>	<b>1.900,3</b>	<b>-49%</b>
Investimentos	57,7	959,8	-94%
Imobilizado	13.612,5	10.731,5	27%
Intangível	2.396,3	1.550,5	55%
<b>Total</b>	<b>16.066,6</b>	<b>13.241,9</b>	<b>21%</b>
<b>Total Ativos Não Circulantes</b>	<b>17.033,4</b>	<b>15.142,2</b>	<b>12%</b>
<b>Total ativos</b>	<b>19.346,1</b>	<b>17.163,8</b>	<b>13%</b>

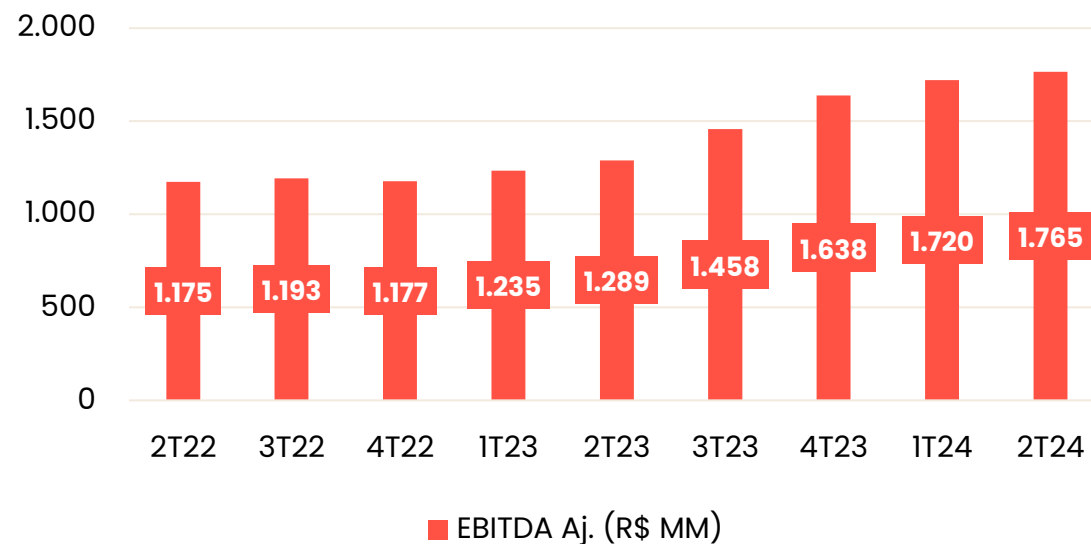
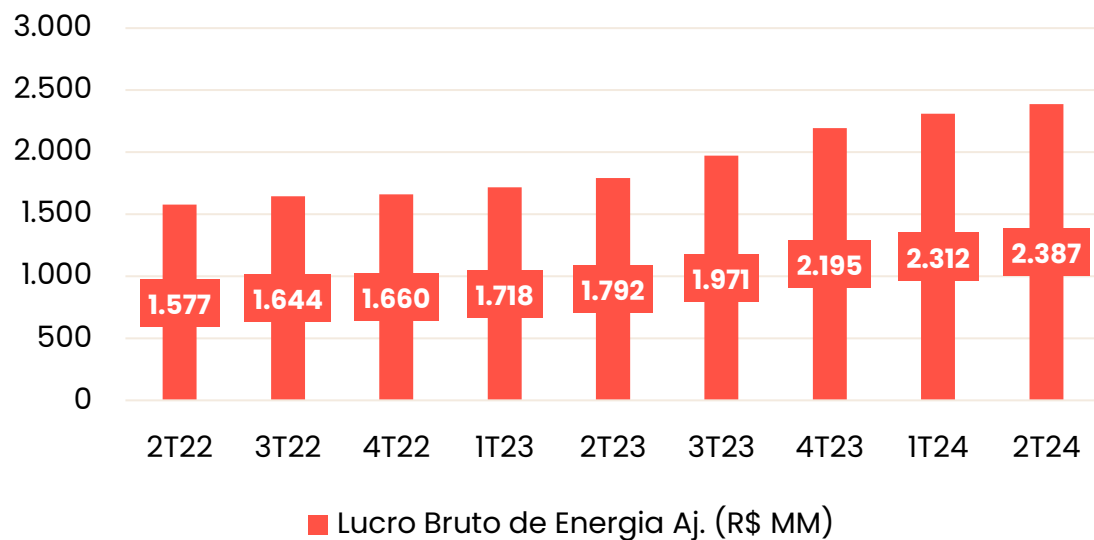
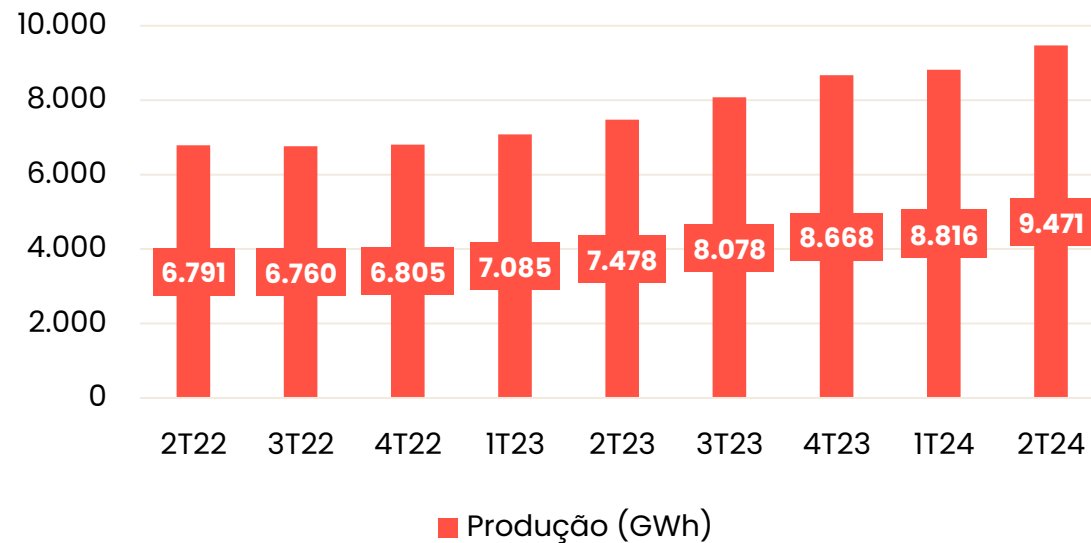
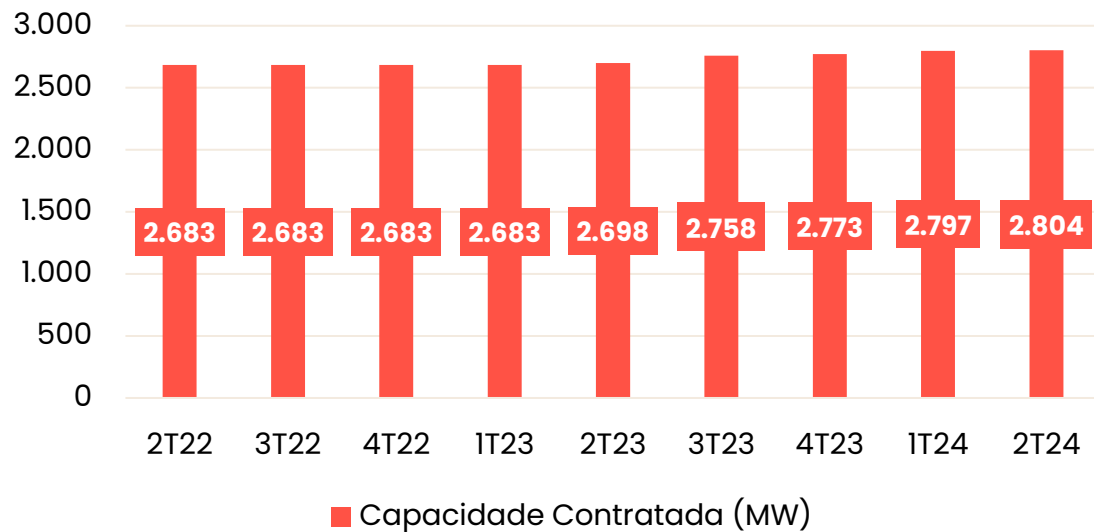
Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ milhões)	2T24	2T23	Var.
<b>Passivo Circulante</b>			
Fornecedores	273,8	174,5	57%
Empréstimos, financiamento e debêntures	2.466,2	2.142,9	15%
Obrigações trabalhistas e tributárias	127,4	94,0	35%
Passivos de arrendamento	14,7	13,5	9%
Partes Relacionadas	23,0	-	n.a.
Contratos futuros de energia	197,1	788,4	-75%
Contas a pagar Aquisição de empresas	68,0	66,0	3%
Outras obrigações	40,4	9,4	329%
<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>3.210,5</b>	<b>3.288,7</b>	<b>-2%</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>			
Fornecedores	120,4	253,7	-53%
Empréstimos, financiamento e debêntures	9.076,7	6.752,6	34%
Passivos de arrendamento	206,1	141,3	46%
IRPJ e CSLL diferidos	544,7	57,4	850%
Contratos futuros de energia	220,2	1.430,5	-85%
Contas a pagar aquisição de empresas	88,6	128,0	-31%
Outras obrigações	51,3	137,9	271%
<b>Total Passivo Não Circulante</b>	<b>10.767,8</b>	<b>8.901,4</b>	<b>21%</b>
<b>Total Passivo</b>	<b>13.978,3</b>	<b>12.190,1</b>	<b>15%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital social	4.439,4	4.439,4	0%
Ações em tesouraria	-0,3	-	n.a.
Reservas de Capital	176,1	170,0	4%
Reservas de Lucro	653,0	590,2	11%
Ajustes de avaliação patrimonial	10,4	-59,4	-117%
Lucros (prejuízos) acumulados	35,1	-185,2	-119%
<b>Total</b>	<b>5.313,6</b>	<b>4.955,0</b>	<b>7%</b>
Participação dos não controladores	54,2	18,7	189%
<b>Total Patrimônio Líquido</b>	<b>5.367,8</b>	<b>4.973,7</b>	<b>8%</b>
<b>Total Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>19.346,1</b>	<b>17.163,8</b>	<b>13%</b>

P&L (R\$ milhões)	2T24	2T23	Var.	1T24	Var.	6M24	6M23	Var.
Receita Líquida	764,8	587,3	30%	657,0	16%	1.421,8	1.158,6	23%
Valor justo do portfólio comercial	-3,6	22,1	-116%	30,8	-112%	27,2	34,2	-20%
Custos operacionais e de manutenção e compras	-548,2	-463,3	18%	-496,5	10%	-1.044,7	-914,6	14%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>212,9</b>	<b>146,1</b>	<b>46%</b>	<b>191,4</b>	<b>11%</b>	<b>404,3</b>	<b>278,2</b>	<b>45%</b>
Despesas Gerais e Administrativas	-53,6	-37,6	42%	-36,4	47%	-89,9	-67,9	32%
Outras receitas (despesas) operacionais	-3,2	2,4	-234%	368,2	-101%	365,0	2,4	15.235%
Equivalência Patrimonial	3,4	7,4	-53%	2,9	18%	6,4	26,0	-76%
<b>EBIT</b>	<b>159,6</b>	<b>118,3</b>	<b>35%</b>	<b>334,7</b>	<b>-116%</b>	<b>685,8</b>	<b>238,7</b>	<b>187%</b>
Receitas financeiras	35,0	29,6	18%	26,9	30%	61,9	70,5	-12%
Despesas financeiras	-279,4	-230,8	21%	-265,8	5%	-545,1	-460,0	19%
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>-244,3</b>	<b>-201,2</b>	<b>21%</b>	<b>-238,9</b>	<b>2%</b>	<b>-483,2</b>	<b>-389,5</b>	<b>24%</b>
<b>EBT</b>	<b>-84,7</b>	<b>-82,9</b>	<b>2%</b>	<b>287,3</b>	<b>-129%</b>	<b>202,6</b>	<b>-150,8</b>	<b>-234%</b>
IR/CSLL	-17,9	-18,4	-3%	-151,7	-88%	-169,6	-34,6	391%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>-102,6</b>	<b>-101,4</b>	<b>1%</b>	<b>135,5</b>	<b>-176%</b>	<b>32,9</b>	<b>-185,4</b>	<b>-118%</b>

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	2T24	2T23	Var.	1T24	Var.	6M24	6M23	Var.
EBT	-92,8	-82,9	12%	287,3	-132%	202,6	-150,8	-234%
Ajustes	459,3	284,4	61%	-31,5	-1556%	385,6	579,1	-33%
Δ Capital de Giro	-64,9	69,9	-193%	63,6	-202%	-1,2	100,3	-101%
Dividendos recebidos	0,0	-	n.a.	3,9	-100%	3,9	9,4	n.a.
Juros Pago	-213,7	-210,4	2%	-360,2	-41%	-574,0	-374,1	53%
Impostos de renda pagos	-17,8	-15,5	15%	-20,4	-13%	-38,2	-24,7	55%
<b>Fluxo de Caixa das atividades operacionais</b>	<b>70,0</b>	<b>45,4</b>	<b>54%</b>	<b>-57,5</b>	<b>-222%</b>	<b>-21,3</b>	<b>139,3</b>	<b>-115%</b>
Aquisição de Investimentos	0,0	-	n.a.	237,8	-100%	237,8	-	n.a.
CAPEX	-166,9	-813,5	-79%	-120,5	39%	-253,5	-1.371,1	-82%
Resgate (aplicação) financeiras, líquido - caixa restrito	-317,8	-	n.a.	-50,7	526%	-368,6	-	n.a.
<b>Fluxo de Caixa das atividades de investimento</b>	<b>-484,7</b>	<b>-813,5</b>	<b>-40%</b>	<b>66,6</b>	<b>-828%</b>	<b>-384,3</b>	<b>-1.371,1</b>	<b>-72%</b>
Levantamento de Dívidas	448,9	566,8	-21%	1.964,1	-77%	2.412,9	816,7	195%
Amortizações	-266,8	-203,1	31%	-1.723,9	-85%	-1.990,7	-327,1	509%
Contribuição de capital do acionista não controlador	9,9	-	n.a.	9,6	3%	19,4	16,5	n.a.
Arrendamentos pagos	-5,5	-6,5	-15%	-5,4	2%	-10,9	-10,8	0%
<b>Fluxo de Caixa das atividades de financiamento</b>	<b>186,4</b>	<b>357,2</b>	<b>-48%</b>	<b>244,3</b>	<b>-24%</b>	<b>430,7</b>	<b>495,3</b>	<b>-13%</b>
<b>Aumento (redução) líquido em Caixa</b>	<b>-228,3</b>	<b>-411,0</b>	<b>-44%</b>	<b>253,4</b>	<b>-190%</b>	<b>25,1</b>	<b>-736,6</b>	<b>-103%</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa no início do período</b>	<b>307,5</b>	<b>1.152,6</b>	<b>-73%</b>	<b>53,6</b>	<b>474%</b>	<b>53,6</b>	<b>1.473,0</b>	<b>-96%</b>
Varição da taxa de câmbio	3,2	0,2	1,501%	0,5	525%	3,7	0,2	2,123%
<b>Caixa e equivalente de caixa no final do período</b>	<b>82,4</b>	<b>736,6</b>	<b>-89%</b>	<b>307,5</b>	<b>-73%</b>	<b>82,4</b>	<b>736,6</b>	<b>-89%</b>

## E . Demonstrações Financeiras e Dados Operacionais

Gráficos indicadores chave - Últimos 12 meses (TTM)





Para informações mais detalhadas, por favor acesse nossa **Planilha Financials Completa**, disponível em nosso site de Relações com Investidores.

<https://ri.srna.co>

## Relações com Investidores

[ri@srna.co](mailto:ri@srna.co)

Tel.: +55 (11) 3254-9810

**Disclaimer:** Esta apresentação não constitui uma oferta, ou um convite ou solicitação de oferta, para subscrever ou comprar quaisquer valores mobiliários emitidos pela Companhia. Esta apresentação pode conter declarações prospectivas. Essas declarações prospectivas são apenas previsões e não são garantias de desempenho futuro. Tais declarações prospectivas estão e estarão sujeitas a muitos riscos, incertezas e fatores que podem afetar os resultados reais da Companhia de modo que eles sejam materialmente diferentes de quaisquer resultados futuros expressos ou implícitos em tais declarações prospectivas. Os leitores são advertidos a não confiar em tais declarações prospectivas para tomar qualquer decisão de investimento ou de negócios. Nenhuma declaração ou garantia, expressa ou implícita, é feita com relação à precisão, imparcialidade ou integridade das informações aqui apresentadas. A Empresa não assume nenhuma obrigação de atualizar ou corrigir este material ou qualquer informação nele contida.